



Relatório de Gestão

Exercício: 2020

Instituto UFPB de Desenvolvimento
da Paraíba



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
IDEP-UFPB

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
REITORA

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA
VICE - REITORA

OTÁVIO MACHADO LOPES DE MENDONÇA
DIRETOR – PRESIDENTE DO IDEP-UFPB

MARISETE FERNANDES DE LIMA
DIRETORA – DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA
DIRETOR – DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

SECRETARIA

Lidiane Tavares Romano – Secretária Executiva

Janilde Guedes de Lima – Técnica em Secretariado

SUPORTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

Osiran Felício de Lima – Administrador MSc.

Jardel Beserra de Almeida – Técnico em Contabilidade

Rafaelle Braga Vasconcelos Costa – Assistente em Administração

DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

Eliezer Rocha da Silva – Assistente em Administração

ESTÁGIO

Ana Luíza Alves Magalhães

DIVISÕES

Divisão de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenos Municípios

Profa. Dra. Maria Gorete de Figueiredo

Profa. Dra. Maria Ivete Martins Correia

Prof. Dr. Severino Elias Sobrinho

Profa. MSc. Verônica Nóbrega Cavalcanti da Fonseca

LABORATÓRIOS

Laboratório de Estudos e Pesquisas – LEP

Prof. Dr. Carlos Alberto de Almeida Gadelha

Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais – TECNOMAT

Prof. Dr. Sandro Marden Torres

Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis – LTPB

Profa. Dra. Nataly Albuquerque dos Santos

Laboratório de Eficiência Energética – LEENE

Prof. Dr. Yuri Percy Molina Rodriguez

Laboratório de Farmacologia e Aplicação de Produtos Bioativos – LFAPBIO

Prof. Dr. Isac Almeida de Medeiros

Laboratório de Produção Agropecuária – LPA (CCHSA, Bananeiras – PB)

Cargo vago

Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de Origem Animal e Vegetal – LTSPOVA (CCA, Areia – PB)

Prof. Dr. Adailson Pereira de Souza

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS AO IDEP-UEPB

Laboratório de Bioquímica, Genética e Radiologia – BioGeR

Profa. Dra. Tatiane Santi Gadelha

Laboratório de Proteômica Estrutural – LAPROTE

Prof. Dr. Carlos Alberto de Almeida Gadelha

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	CONSOLIDAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA...	6
2.1.	Dotação Orçamentária	6
2.2.	Execução Financeira	8
2.3.	Dificuldades e Oportunidades de Melhorias	12
3.	AÇÕES DESENVOLVIDAS	13
3.1.	Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)	13
3.2.	Diretoria Científico-Tecnológica e de Integração com a Sociedade (DCTIS) ...	25
3.2.1.	Contribuições dos Laboratórios	27
3.2.2.	Outras participações relevantes da DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB	47
3.3.	Divisões	47
3.3.1.	Divisão de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenos Municípios	47
3.3.1.1	<i>Mandiocultura</i>	47
3.3.1.2	<i>Piscicultura</i>	51
4.	RESULTADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS DO PDI/2019	52
4.1.	Metas	52
4.1.1.	Meta 1: ORC. 02. II. M1	52
4.1.2	Meta 2: SOC. 02. I2. M1	52
4.1.3	Informação Quantitativa	53



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
IDEP-UFPB

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

1. APRESENTAÇÃO

No exercício de 2020, o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB), assim como as demais Unidades Administrativas, enfrentou a atipicidade de um ano castigado pela pandemia da COVID-19. Entretanto, por meio do *home office*, a equipe (ANEXO I e II, págs. 54 e 55) demandou esforços avolumados para, em meio à adversidade, executar o orçamento disponível da melhor forma possível, alocando os recursos de modo eficaz com vistas a minimizar os impactos negativos ao avanço das atividades e projetos em desenvolvimento.

A participação do IDEP-UFPB, em reuniões e eventos virtuais, também contribuiu para a continuidade do planejamento voltado para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado da Paraíba.

2. CONSOLIDAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No final do mês de fevereiro/2020, a previsão do Crédito Orçamentário somava R\$85.820,16, mas apenas 27,4% havia sido liberado (R\$23.523,18) para execução imediata.

A disponibilização efetiva do Crédito Orçamentário ao IDEP-UFPB ocorreu a partir de meados de março/2020 do corrente ano. Ao longo deste exercício a equipe técnica administrativa do IDEP-UFPB se empenhou na execução financeira do órgão, mantendo as Diretorias atualizadas acerca do crédito disponível para cada laboratório; das Intenções de Registro de Preços (IRPs) e dos Pregões vigentes..

2.1. Dotação Orçamentária

A Dotação Orçamentária (DO) se estabeleceu conforme Quadro 1:

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
UG/GESTÃO EMITENTE: 153065/15231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UG Responsável: 150646 - REITORIA/UFPB
PI: V0000N01ADN: INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
PI: V0000N01FDN: ESTAGIÁRIOS
PTRES: 108302
FONTE: 8100

Fonte: Compilação da Planilha CODEOR/PROPLAN

O Crédito Disponível ao IDEP-UFPB, após os devidos remanejamentos e atualizações, totalizou o valor de **R\$134.094,00** (última atualização da CODEOR/PROPLAN/UFPB, em 21/09/2020), distribuídos em seus respectivos Elementos de Despesa, conforme se apresenta no Quadro 2:

Quadro 2 – Crédito Disponível

Item Informação		DOTAÇÃO ATUALIZADA
Natureza Despesa		Movimento R\$ (Item Informação)
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.868,31
339030	MATERIAL DE CONSUMO	33.736,62
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.868,31
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	10,00
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	10,00
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	83.411,85
339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	2.121,13
339030	MATERIAL DE CONSUMO	
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	8.657,78
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	2.410,00
		134.094,00

Fonte: Planilha CODEOR/PROPLAN

2.2. Execução Financeira

A Execução Financeira ocorreu, em primeiro momento, a partir de um rateio proposto pela Diretoria-Presidência do IDEP-UFPB, que determinou uma média de R\$6.000,00 para cada laboratório (Materiais de Consumo e Outros Serviços de Terceiros – PJ) e Divisões. Em segundo momento, na medida em que os pregões constavam vigentes e lançados pela Pró-Reitoria de Administração (PRA/UFPB), a Diretoria Administrativa e Financeira (DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB) repassou as informações para a Diretoria Científica e Tecnológica e de Integração com a Sociedade (DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB); esta, por sua vez, informou aos coordenadores dos laboratórios e Divisões, por *e-mail*, de modo a permitir que houvessem as devidas solicitações à DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB e posterior cadastro das requisições e empenhamentos em tempo hábil.

O consolidado da Execução Financeira se estabeleceu de acordo com o Quadro 3 e o Gráfico 1.

Quadro 3 – Execução Financeira do IDEP-UFPB

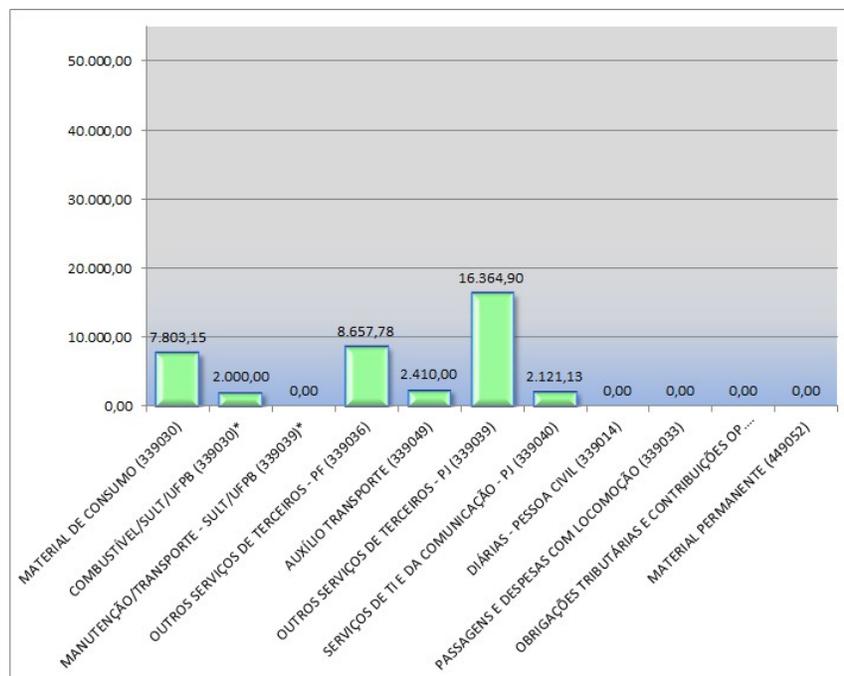
CONSOLIDADO - VALORES EMPENHADOS/ELEMENTO DE DESPESA (R\$)		%
MATERIAL DE CONSUMO (339030)	7.803,15	19,8%
COMBUSTÍVEL/SULT/UFPB (339030)*	2.000,00	5,1%
MANUTENÇÃO/TRANSPORTE - SULT/UFPB (339039)*		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF (339036)	8.657,78	22,0%
AUXÍLIO TRANSPORTE (339049)	2.410,00	6,1%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (339039)	16.364,90	41,6%
SERVIÇOS DE TI E DA COMUNICAÇÃO - PJ (339040)	2.121,13	5,4%
DIÁRIAS - PESSOA CIVIL (339014)		
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (339033)		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES OP. INTRAORÇAMENTÁRIAS (339147)		
MATERIAL PERMANENTE (449052)		
TOTAL	39.356,96	100,0%

(*) Remanejamento de recursos à SULT/UFPB

Fonte: Planilha “Controle Orçamentário – Meta X Realizado – IDEP-UFPB – 2020”

Até a presente data (21/09/2020) a execução financeira total somou R\$39.356,96; significa dizer que o índice de execução se estabelece em aproximadamente 30% do Crédito Disponível para esse exercício.

Gráfico 1 – Recursos utilizados por tipo de Elemento de Despesa



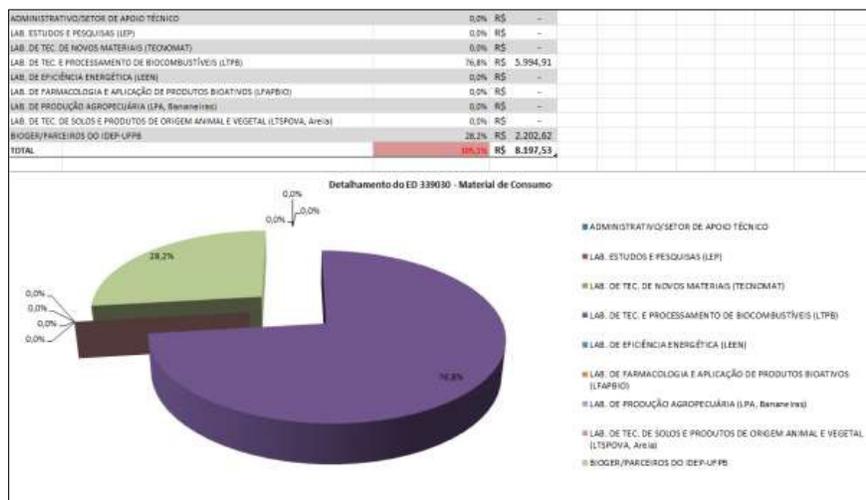
Fonte: Planilha “Controle Orçamentário – Meta X Realizado – IDEP-UFPB – 2020”

Do Quadro 3 e do Gráfico 1, em relação ao montante executado, percebem-se:

- ✓ As três principais aplicações constam de “Outros Serviços de Terceiros – PJ” (46,1%); “Outros Serviços de Terceiros – PF” (22,0%); e “Materiais de Consumo” (19,8%);
- ✓ Ressalta-se que foi **remanejado para a Superintendência de Logística e Transportes (SULT/UFPB)** o valor de **R\$2.000,00** (única parcela) para saldar as despesas de combustíveis referentes às solicitações de transportes dos pesquisadores e demais colaboradores do IDEP-UFPB em viagens oficiais; no entanto, este valor ainda não foi utilizado neste exercício financeiro;
- ✓ Conforme a Natureza das Despesas (ND) estabeleceu-se um filtro de informações para cada Laboratório vinculado ao IDEP-UFPB / Laboratórios associados / parceiros.

O Gráfico 2 apresenta, por Laboratório, os valores das aquisições de “Materiais de Consumo” (ND: 339030):

Gráfico 2 – Aquisições de “Materiais de Consumo” (ND: 339030)



Fonte: Planilha “Controle Orçamentário – Meta X Realizado – IDEP-UFPB – 2020”

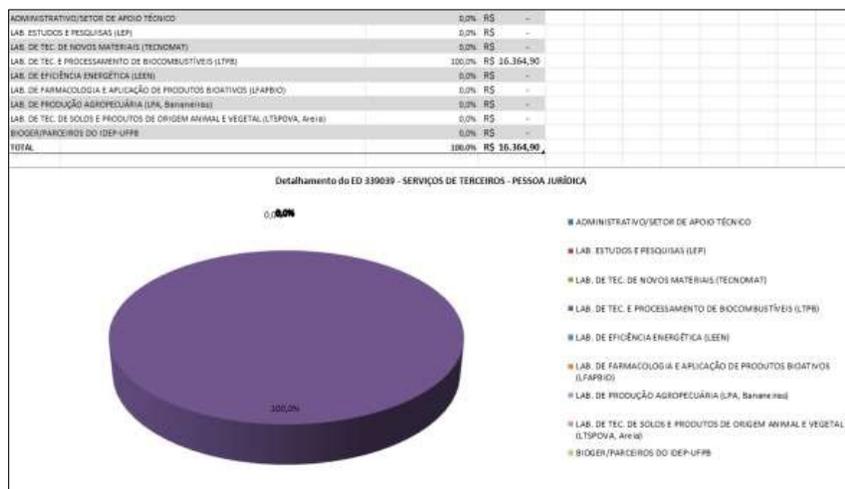
Observam-se:

- ✓ Aplicações totais com Materiais de Consumo: R\$7.803,15 (apenas 15% das solicitações de 2019);
- ✓ R\$5.994,91, ou seja, 76,8% do montante despendido correspondem às aquisições do LTPB/IDEP-UFPB, coordenado pela professora Dra. Nataly Albuquerque;
- ✓ R\$2.202,62, ou seja, 28,2,0% do montante despendido correspondem às aquisições do BIOGER/Laboratórios parceiros do IDEP-UFPB (Obs. Foram cancelados dois empenhos cujos valores somaram R\$394,38). Esses materiais foram solicitados pelos professores Drs. Carlos Alberto de Almeida Gadelha e Tatiane Santi Gadelha, para a utilização em pesquisas alinhadas com as metas do PDI/UFPB (2019-2023) previstas para este órgão.

Os demais laboratórios vinculados ao IDEP-UFPB não requisitaram nenhum material.

O Gráfico 3 apresenta, por Laboratório, os valores das aquisições de “Outros Serviços de Terceiros – PJ” (ND: 339039):

Gráfico 3 – Aquisições de “Outros Serviços de Terceiros – PJ”



Fonte: Planilha “Controle Orçamentário – Meta X Realizado – IDEP-UFPB – 2020”

Observa-se no Gráfico 3:

- ✓ R\$16.364,90, ou seja, 100,0% do montante despendido corresponde à contratação de serviços de manutenção para o equipamento ICP, vinculado ao LTPB/IDEP-UFPB, coordenado pela Profa. Dra. Nataly Albuquerque.

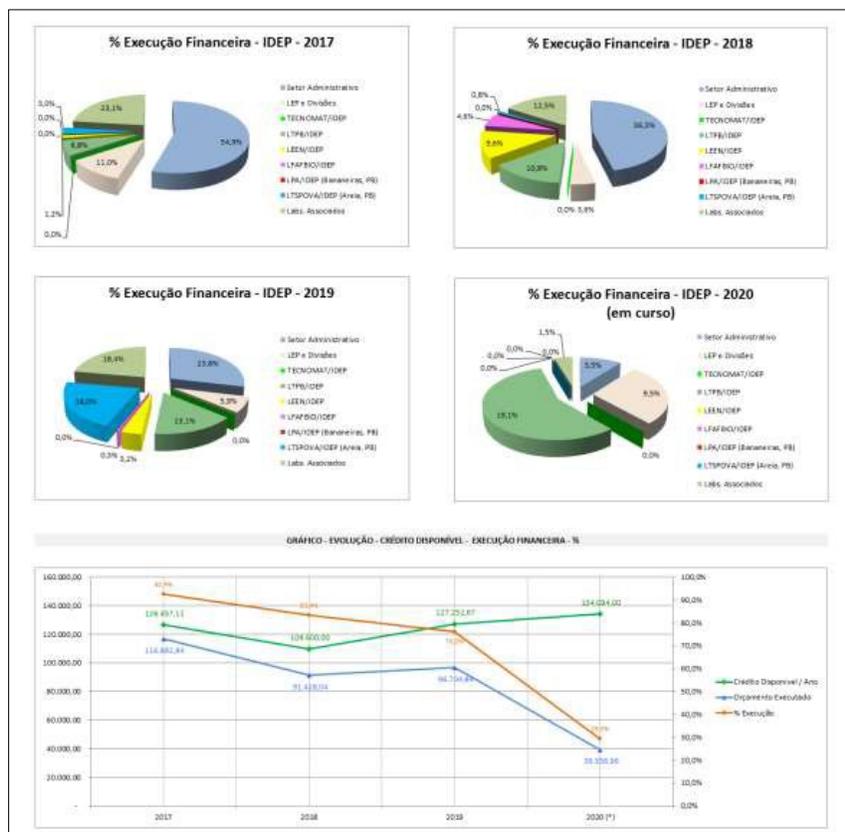
Concernente às demais aplicações, o IDEP-UFPB contratou 01 (um) estagiário do curso de Biblioteconomia (o termo foi emitido em 03/03/2020), que iniciou suas atividades no mês de setembro/2020, sendo coordenado pela DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB. As despesas ocorreram à conta dos Elementos de Despesa 339036 (Outros Serviços de Terceiros – PF: R\$8.657,78) e 339049 (Auxílio – Transporte: R\$2.410,00).

O IDEP-UFPB efetuou, ainda, a renovação do contrato de locação de uma impressora multifuncional, de marca LEXMARK MX 622, para dar suporte às necessidades de impressões e cópias do órgão. Esta contratação consumiu o Elemento de Despesa 339040 (Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ: R\$2.121,13).

Em suma, o IDEP-UFPB executou **R\$39.356,96**, correspondente a **29,4%** do montante do Crédito Orçamentário disponível (**R\$134.094,00**).

Por oportuno, vale destacar a evolução da execução financeira do IDEP-UFPB no período de 2017 a 2020, com as respectivas participações setoriais, conforme apresentado na Figura 1:

Figura 1 – Evolução da execução financeira do IDEP-UFPB – 2017 a 2020



Fonte: Planilha “Execução financeira – IDEP-UFPB – 2017 a 2020”

2.3. Dificuldades e Oportunidades de Melhorias

- ✓ Os Elementos de Despesa 339014 (Diárias e Passagens) e 339033 (Passagens e Despesas com locomoção), até o presente, não foram executados por força das limitações impostas pelo isolamento social e demais ações de enfrentamento e combate à pandemia da COVID-19;
- ✓ Os coordenadores dos laboratórios, em maioria, não requisitaram nos pregões vigentes, tampouco, sinalizaram nas Intenções de Registro de Preços (IRPs) lançadas pela PRA/UFPB. O não cumprimento desse procedimento padrão tem contribuído para um baixo índice na execução financeira deste órgão. A cada pregão homologado e IRP lançada pela PRA/UFPB e divulgada pela DAF/IDEP-UFPB/DCTIS/IDEP-

UFPB, os interessados devem verificar quais os itens de interesse nas planilhas constantes e informar à DCTIS/IDEP-UFPB/DAF/IDEP-UFPB para que as solicitações sejam encaminhadas em tempo hábil.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1. Diretoria Administrativa e Financeira (DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB)

A DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB, além de coordenar a execução orçamentária e financeira do IDEP-UFPB, desenvolveu outras atividades inerentes à sua função administrativa, quais sejam:

- a) Fiscalização Técnica de Contratos de Serviços de Terceiros – PJ (FUNARBE, Plataforma FINANCIAR - Contrato N° 31/2014 – Aditivo n° 05/2019 UFPB-FUNARBE – observou-se que a utilização da ferramenta sofreu os impactos da suspensão de parcela significativa das atividades acadêmicas da UFPB durante o período de calamidade pública e medidas de isolamento social por conta da pandemia da COVID-19, desde a última quinzena do mês de março de 2020 até a presente data. Ainda assim, esta ferramenta tem sido explorada com frequência pelos professores e pesquisadores usuários da plataforma. Além disso, a tendência do aumento de atividades acadêmicas em *home office* e a escassez de recursos para financiamento de pesquisas acadêmicas reforçam a importância da utilização de ferramentas como o Sistema Financiar, para facilitar a busca por editais de fomento e financiamento de pesquisas nos âmbitos nacional e internacional. No período de janeiro a agosto/2020 foram contabilizadas 147 visualizações de editais e chamadas públicas relacionadas ao financiamento de projetos de pesquisas nas mais diversas áreas de conhecimento, por parte dos usuários do referido sistema. Ressalte-se a importância desta plataforma que contribui para a implementação de ações que visam ampliar a captação de recursos externos (nacionais e internacionais) por parte da UFPB e, desta forma, atenderem às Metas estabelecidas no PDI (UFPB/2019-2023) para o IDEP-UFPB (ORC. 02. II. M1);
- b) Fiscalização Técnica de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ - Contrato n° 03/2019 – PRA (Locação de Impressora e Impressão), Termo Aditivo: n° 01/2020. Recurso utilizado para suprir a necessidade de impressão e digitalização no setor administrativo do IDEP-UFPB. A contratação desse serviço se tornou necessária em função das más condições de manutenção das impressoras do setor, e tem atendido adequadamente a necessidade do IDEP-UFPB, apesar de temporariamente não estarem sendo realizadas impressões, em virtude do regime de teletrabalho desenvolvido desde 18/03/2020, decorrente do atual contexto de pandemia da COVID-19, em consonância com a Portaria n° 90/GR/REITORIA/UFPB, de 17/03/2020;
- c) Recebimento de dez (10) banners contendo os Objetivos estratégicos e Metas do PDI/UFPB (2019-2023), para serem distribuídos aos subsetores, divisões e laboratórios vinculados ao IDEP-UFPB;

- d) Elaboração do PAC/2021 (enviado em 29/06/2020), conforme reza a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 10 DE JANEIRO DE 2019, que dispõe sobre o Plano Anual de Contratações – PAC de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), com ênfase na elaboração anual do respectivo PAC, por parte de cada Unidade de Administração de Serviços Gerais, contendo todos os itens que pretende contratar no exercício subsequente, buscou-se planejar, em conjunto com os laboratórios e divisões do IDEP-UFPB, em 2020, a necessidade de contratações em 2021. O planejamento de demandas considerou uma média aproximada a partir de históricos de demandas, meta-base/PLOA-2019/2020, acrescidos de itens específicos informados. Após o envio das necessidades, por parte dos laboratórios e divisões vinculados ao IDEP-UFPB, a matriz da estimativa de recursos/ano (PAC), cadastrada no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações – Sistema do Governo Federal), estabeleceu-se, de modo detalhada, conforme apresentado no Quadro 4.

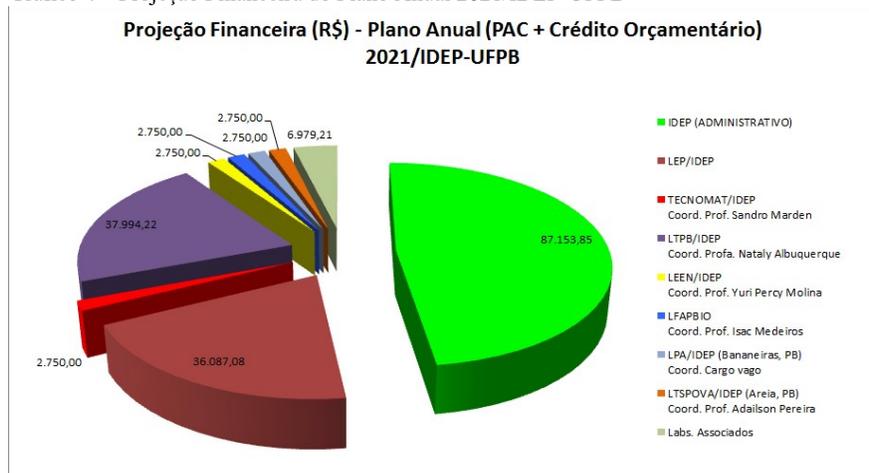
Quadro 4 – Matriz estimativa da distribuição de recursos – IDEP-UFPB – PAC/PGC 2021

MATRIZ DE RECURSOS ESTIMADOS - PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES - 2021	PGC/PAC 2021	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	DESTINAÇÃO										TOTAL			
			IDEP (ADMINISTRATIVO)	LEF/IDEP	TECNOLOGIA/IDEP Coord. Prof. Sandro Mandel	LTPB/IDEP Coord. Profa. Nataly Albuquerque	LEEN/IDEP Coord. Prof. Yuri Percy Matina	IFAPBIO Coord. Prof. Isaac Meleiros	LPA/IDEP (Bananeiras, PB) Coord. Cargavelgo	LSPCIVA/IDEP (Área, PB) Coord. Prof. Adilson Pereira	Labís. Associados					
MATERIAL DE CONSUMO (339030)	X		15.451,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 33.034,21	Cadastrado no PAC-2021
COMBUSTÍVEL/SULT/UFPB (339030)*			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -	
MANUTENÇÃO/TRANSPORTE - SULT/UFPB (339039)*		X	5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.000,00	Crédito estimado no Orçamento
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF (339036)**		X	-	9.863,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.863,30	Crédito estimado no Orçamento
AUXÍLIO TRANSPORTE (339049)		X	-	2.753,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.753,78	Crédito estimado no Orçamento
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (339039)	X		21.317,84	20.720,00	-	-	15.200,85	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 57.238,69	Cadastrado no PAC-2021
SERVIÇOS DE TI E DA COMUNICAÇÃO - PJ (339040)	X		2.250,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.250,00	Cadastrado no PAC-2021
DIÁRIAS - PESSOA CIVIL (339014) **		X	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	-	-	R\$ 10.000,00	Crédito estimado no Orçamento
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (339033)**		X	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	-	-	R\$ 12.000,00	Crédito estimado no Orçamento
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES OP. INTRAORÇAMENTÁRIAS (339147)			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -	Crédito estimado no Orçamento
MATERIAL PERMANENTE (449052)***	X		40.384,38	-	-	9.440,00	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 49.824,38	Cadastrado no PAC-2021
			142.347,28	39.617,08	87.153,85	36.087,08	2.750,00	37.994,22	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	2.750,00	6.979,21		
			78,2%	21,8%	47,9%	19,8%	1,5%	20,9%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,0%		100,0%
			TOTAL										R\$ 181.964,36			

Fonte: Planilha “Controle Macro do PAC 2021 – DAF/IDEP-UFPB/IDEP”

O Gráfico 4 apresenta os valores estimados a partir das informações enviadas pelos laboratórios e divisões vinculados ao IDEP-UFPB, das projeções advindas da liberação do Crédito Orçamentário, considerando os rateios das despesas que lhes são comuns (Diárias – Pessoa Civil e Passagens e Despesas com locomoção).

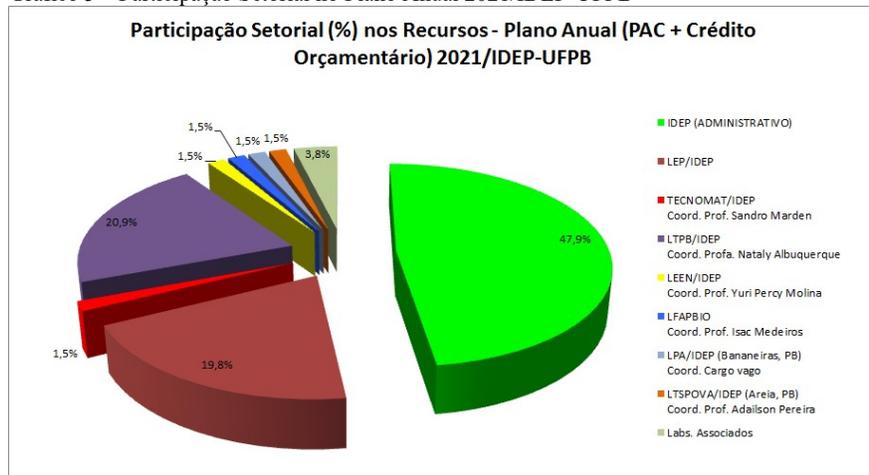
Gráfico 4 – Projeção Financeira do Plano Anual 2021/IDEP-UFPB



Fonte: Planilha “Controle Macro do PAC 2021 – DAF/IDEP-UFPB/IDEP”

O Gráfico 5, a seguir, apresenta a participação setorial (%) dos recursos estimados de acordo com os quantitativos constantes do Gráfico 4.

Gráfico 5 – Participação Setorial no Plano Anual 2021/IDEP-UFPB



Fonte: Planilha “Controle Macro do PAC 2021 – DAF/IDEP-UFPB/IDEP”

Na construção do PAC - IDEP/2021, a DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB planejou aquisição de 6 estabilizadores + 5 nobreaks + 5 ares-condicionados (**R\$ 49.824,38**), contabilizados no ND “Material Permanente”. Vale ressaltar, também, que foram sinalizados na IRP nº 32/2020 (Requisição nº 2072), pela DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB (de conformidade com a DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB), não contemplados no PAC 2020/2021, mas com as devidas justificativas, 6 desktops (básico) + 5 notebooks, do Tipo I; e 7 desktops (ultracompacto-padrão) + 8 notebooks, do Tipo II (Total: 26 equipamentos), os quais somam, aproximadamente, a preço de hoje, **R\$ 150.113,08**. Tais aquisições, no ED “Material Permanente”, previstos para o exercício de 2021, totalizam, em suas estimativas, **R\$ 199.937,46**. Visto que cada Órgão será responsável em apresentar a fonte de recurso que viabilizará tais contratações, em conformidade com o Art. 10, Inciso III da IN SGD/ME nº 01, de 04 de abril de 2019, sugere-se uma conversa da Diretoria-Presidência do IDEP-UFPB e Reitoria/UFPB, com vistas a envidar esforços no sentido de autorização/liberação do Crédito Orçamentário para tal execução.

Por fim, considerando todas essas situações, o Quadro 4, a seguir, apresenta a consolidação dos recursos projetados para IDEP-UFPB, no exercício de 2021.

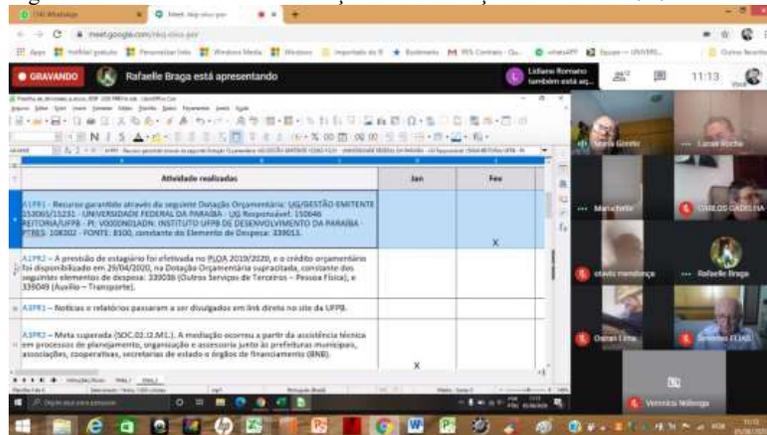
Quadro 5 – Projeção total dos recursos – IDEP-UFPB/2021

MATERIAL DE CONSUMO (339030)	R\$ 33.034,21	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
MANUTENÇÃO/TRANSPORTE - SULT/UFPB (339039)*	R\$ 5.000,00	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF (339036)**	R\$ 5.863,30	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
AUXÍLIO TRANSPORTE (339049)	R\$ 2.753,78	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (339039)	R\$ 57.238,69	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
SERVIÇOS DE TI E DA COMUNICAÇÃO - PJ (339040)	R\$ 2.250,00	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
DIÁRIAS - PESSOA CIVIL (339014) **	R\$ 10.000,00	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (339033)**	R\$ 12.000,00	Adequação do valor junto à CODEOR/PROPLAN/UFPB
SUBTOTAL (I)	R\$ 132.139,98	
MATERIAL PERMANENTE (449052) - Estabilizadores/Nobreaks/Ares-condicionados	R\$ 49.824,38	Autorização prévia da REITORIA/UFPB
MATERIAL PERMANENTE (449052) - Desktops e Notebooks	R\$ 150.113,08	Autorização prévia da REITORIA/UFPB
SUBTOTAL (II)	R\$ 199.937,46	
TOTAL (I) + (II)	R\$ 332.077,44	

Fonte: Planilha “Controle Macro do PAC 2021 – DAF/IDEP-UFPB/IDEP”

- e) Participação dos colaboradores da DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB em palestra virtual promovido pela “Secretaria de Gestão - SEGES, MINISTÉRIO DA ECONOMIA”, ocorrido em 18/05/2020, no canal do *YouTube* (<https://www.youtube.com/channel/UCkwcsvh6Lmvmk08TwxADxCg>), sobre a implementação do Almoxarifado Virtual e sua utilização para fornecimento de materiais de consumo administrativo pelas unidades a ele vinculadas;
- f) Encaminhamento das sinalizações das IRPs lançadas pela PRA/UFPB (até 23/09/2020) conforme solicitações dos laboratórios e divisões vinculados ao IDEP-UFPB. O Quadro 6 apresenta quais foram as IRPs sinalizadas por cada laboratório e/ou divisão.

Figura 2 – Reunião virtual – Avaliação do PDI – Ações do 1º sem/2020



Fonte: Arquivo DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB (2020)

Nos Quadros 8 e 9, a seguir, apresentam-se as atividades realizadas, as atividades previstas para o 2º semestre/2020, os riscos identificados conforme a categoria, a probabilidade e impacto, e as providências a serem tomadas para a mitigação dos riscos envolvidos.

Quadro 8 – Discussão e encaminhamentos da META 1- 2º Sem/2020

Área estratégica	Orçamento						
Objetivo Estratégico	ORC.02: Ampliar a captação de recursos externos.						
Meta	ORC.02.11.M1. Ampliar em 50% as parcerias externas nacionais e internacionais que gerem recursos.						
Unidade Responsável	IDEP						
Sector Responsável							
Atividade realizadas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
A1PR1 – Renovação do contrato da Plataforma do Sistema FINACIAR (FUNARBE).	X						
Atividade previstas	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
A1 - Capacitação de pesquisadores para a utilização da Plataforma do Sistema FINACIAR (FUNARBE).			X				
A2 – Incentivo aos pesquisadores do IDEP-UFPB para a submissão de projetos à editais de fomento.		X	X	X	X		
A3 – Captação de recursos para o desenvolvimento de projetos vinculados aos diversos APL's.		X	X	X	X		
Legenda: X=Prty - Atividade Prevista e Realizada em relação ao Risco "y" da Atividade "x"							
Análise de riscos para o alcance da meta							
Risco identificado	Categoria de risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Prob. X Impa.)	Ação	Providência	
A1R1 – Impossibilidade do suporte da FUNARBE em função da pandemia.	Externo não orçamentário	4 (Alta)	5 (Muito alto)	20-25 (Risco crítico)	Reduzir	Enviar esforços no sentido de planejar novo agendamento do treinamento com os pesquisadores internos.	
A1R2 - Falta de interesse por parte dos pesquisadores.	Pessoas	3 (Moderada)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Planejar e executar, de forma remota, reuniões periódicas com os Coordenadores dos Laboratórios, para a divulgação e acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas pelo IDEP.	
A1R3 – Infraestrutura deficiente para a utilização da Plataforma.	Infraestrutura	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Compartilhar	Prover, junto à Reitoria da UFPB, Crédito Orçamentário, estimado no PLOA 2021, para aquisição de desktops e notebooks, bem como aumentar a estabilidade de rede (Internet) e a capacidade de acesso à Plataforma, nos diversos Campi.	
A2R1 - Limitação quanto ao número de lançamento de editais nacionais.	Orçamento	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Aceitar	Buscar recursos e parcerias em editais internacionais e ONGs.	
A2R2 – Falta de interesse dos pesquisadores para elaborar e concorrer a editais de projetos de pesquisa.	Pessoas	3 (Moderada)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Reduzir	Difundir e reforçar a importância dos editais a serem lançados, ou recém lançados, para os pesquisadores, e discutir a possibilidade de participação da comunidade acadêmica nos referidos editais.	
A2R3 - Ambiente externo desfavorável ao desenvolvimento de pesquisas.	Externo não orçamentário	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Compartilhar	Articular-se com os órgãos afins da UFPB (PROPEQ, PRAC, PROPLAN, e outros), na intermediação junto às FAP's, parlamentares e/ou empresas, garantindo fomento ao desenvolvimento de pesquisas.	
A3R1 - Órgãos e entidades financiadoras não demonstrarem interesses no financiamento dos projetos.	Orçamento	3 (Moderada)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Reduzir	Elaborar e divulgar diagnóstico com indicadores que justifiquem o financiamento de projetos.	
A3R2 – Desinteresse político para a resolução do problema proposto no projeto.	Externo não orçamentário	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Reduzir	Articular-se com órgãos fomentadores e de pesquisas, com expertise nos problemas anteriormente identificados, para sensibilizar os representantes parlamentares da Paraíba.	
A3R3 – Insuficiência de apoio por parte da administração superior da instituição.	Processos Internos	3 (Moderada)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Compartilhar	Buscar mecanismos efetivos de apoio às ações do IDEP, junto à Reitoria.	

Fonte: Planilha de Atividades e Riscos – Finalizado – Equipe 05082020.1

Quadro 9 – Discussão e encaminhamentos da META 2 - 2º Sem/2020

Área estratégica	UFPR e Sociedade					
Objetivo Estratégico	SOC.02: Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.					
Meta	SOC.02.12.M1. Ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais.					
Unidade Responsável	IDEP					
Sector Responsável						
Atividades realizadas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
A1PR1 - Recurso garantido através da seguinte Dotação Orçamentária: UG/GESTÃO EMITENTE 153065/15231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - UG Responsável: 150646 REITORIA/UFPR - PE: V0000N01ADN: INSTITUTO UFPR DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA - PTRES: 108802 - FONTE: R100, constante do Elemento de Despesa: 339013.		X				
A1PR3 - A previsão de estagiário foi efetivada no PLOA 2019/2020, e o crédito orçamentário foi disponibilizado em 29/04/2020, na Dotação Orçamentária supracitada, constante dos seguintes elementos de despesa: 339036 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), e 339049 (Auxílio – Transporte).				X		
A1PR2 - Notícias e relatórios passaram a ser divulgados em link direto no site da UFPR.						X
A1PR3 - Meta ampliada (SOC.02.12.M1.). A mediação de assistência técnica e científica anteriormente atingia 06 municípios, e neste exercício passou para 48 municípios, através de processos de planejamento, organização e assessoria junto às prefeituras municipais, associações, cooperativas, secretarias de estado e órgãos de financiamento (BNR).	X					
Atividades previstas	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A1 - Promoção de diagnóstico sócioeconômico em municípios não contemplados.		X	X	X	X	
A2 - Mediação de integração entre UFPR, setor produtivo e municípios, em busca de soluções para os problemas da sociedade.		X	X	X	X	
A3 - Divulgação dos resultados de atividades executadas nos municípios atendidos como base para desenvolvimento de ações junto a outros municípios.		X	X	X	X	
Legenda: As Pky - Atividade Prevista e Realizada em relação ao Risco "y" da Atividade "x"						
Análise de riscos para o alcance da meta						
Risco Identificado	Categoria de risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Prob. X Imps.)	Ação	Providência
A1R1 - Indisponibilidade de recursos de custeio para transportes e diárias dos pesquisadores envolvidos.	Orçamento	4 (Alta)	2 (Baixo)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Buscar compartilhar despesas com diárias e passagens junto aos órgãos públicos envolvidos nos projetos em andamento.
A1R2 - Falta de interesse, por parte do gestor municipal, em acolher a atividade.	Externo não orçamentário	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Reduzir	Apresentar argumentação convincente para a elaboração do diagnóstico.
A1R3 - Falta de apoio técnico (servidor ou discente) para a coleta de dados.	Processos Internos	4 (Alta)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Compartilhar	Reforçar a necessidade de contratação de estagiários (PRG) e admissão de um novo servidor (Gabinete da Reitora).
A2R1 - Falta de interesse do setor produtivo ou dos municípios para a construção de parcerias.	Externo não orçamentário	3 (Moderada)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Propagar os resultados de ações já implantadas em outros municípios, por meio de cartilhas, lives, redes sociais, sites.
A2R2 - Insuficiência de parcerias para discutir os problemas existentes.	Externo não orçamentário	3 (Moderada)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Estruturar novas parcerias, novos modelos de interação envolvendo atores no atendimento às necessidades apontadas pelos municípios.
A2R3 - Não localização de pesquisadores em adequação à resolução do problema apontado.	Processos Internos	3 (Moderada)	4 (Alto)	10-16 (Risco alto)	Reduzir	Identificar pesquisadores por meio das plataformas já existentes, no âmbito da própria Universidade, e de órgão
A3R1 - Não ter resultados satisfatórios e convincentes para apresentar.	Processos Internos	3 (Moderada)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Monitorar grau de andamento das atividades nos municípios atendidos.
A3R2 - Insuficiência de canais de divulgação das atividades realizadas.	Processos Internos	2 (Baixa)	3 (Moderado)	5-9 (Risco moderado)	Reduzir	Dominar mais as tecnologias de informação, para divulgar melhor os projetos e atividades desenvolvidos e em andamento.
A3R3 - Divulgação dos resultados não atingir número suficiente de municípios pretendidos.	Processos Internos	2 (Baixa)	4 (Alto)	5-9 (Risco moderado)	Aceitar	Otimizar as estratégias e abordagens de aproximação da Universidade/IDEP, no sentido de atingir o máximo possível de municípios.

Fonte: Planilha de Atividades e Riscos – Finalizado – Equipe 05082020.1

- i) Elaboração do PLOA – IDEP/2021 conforme solicitação constante no Despacho nº 233 / 2020 – PROPLAN – CO (11.01.07.04), do Processo nº 23074.051887/2020-92. Vale destacar que as informações das Despesas (Custeio: R\$ 134.094,00 + Capital: R\$ 199.937,51) foram baseadas no PAC IDEP / 2021, conforme previsão dos laboratórios que apontaram suas demandas. No caso das Receitas, considerou-se o que informou o OFÍCIO ELETRÔNICO Nº 2/2020 - IDEP - DCT (11.01.39.02); (Identificador: 202089060); Nº do Protocolo: 23074.054082/2020-94, de 24 de Julho de 2020, destinado à Presidência do IDEP-UFPB, C/C para a DAF/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB, assinado pelo Diretor Prof. Dr. Carlos Alberto de Almeida Gadelha (DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB), em sua conclusão,

“[...] recomendo que não seja considerada a possibilidade de geração de receitas pelos laboratórios do IDEP/UFPB na PLOA-2021. E que, caso algum Laboratório do IDEP/UFPB passe a promover alguma prestação de serviço que gere GRU, tal situação seja informada de imediato à CODEOR, que fará os devidos ajustes na receita informada ao Ministério nos momentos previstos para tal. Por fim, informo que o conteúdo deste documento foi previamente levado a conhecimento dos Coordenadores de Laboratórios do IDEP/UFPB”. RECEITA DO IDEP-UFPB PLOA 2021 = 0,00 (Ofício Eletrônico nº 2/2020-IDEP-DCT, 2020).

Ressalta-se, também, que nas Despesas de Capital, planejou-se, no PAC IDEP / 2021, a aquisição de 6 estabilizadores + 5 nobreaks + 5 ares-condicionados (R\$ 49.824,38), bem como, por meio de sinalização da IRP nº 32/2020 (Requisição nº 2072), 6 desktops (básico) + 5 notebooks, do Tipo I; e 7 desktops (ultracompacto-padrão) + 8 notebooks, do Tipo II (Total: 26 equipamentos), os quais somam, aproximadamente, a preço de hoje, R\$ 150.113,08. Tais aquisições do ED “Materiais Permanentes” previstas para o exercício de 2021, totalizam, em suas estimativas, R\$ 199.937,46, entretanto dependem, ainda, da autorização / liberação do Crédito Orçamentário por parte da Reitoria da UFPB.

- j) Envio dos mobiliários (39 itens) solicitados pela coordenação para a estruturação do LTSPOVA/IDEP-UFPB (coordenado pelo prof. Adailson Pereira de Souza), conforme listado no Quadro 10.

Quadro 10 – Lista de mobiliários destinados ao LTSPOVA/IDEP-UFPB

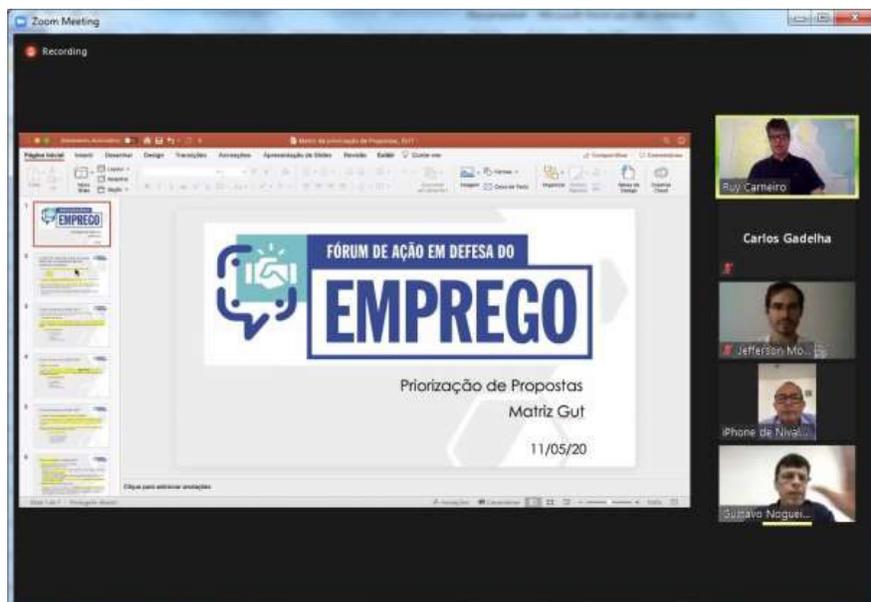
65074742	ARMÁRIO EM AÇO C/CHAPA 18 2P 4 PRAT.	1
65074743	ARMÁRIO EM AÇO C/CHAPA 18 2P 4 PRAT.	1
65074747	ARMÁRIO EM AÇO C/CHAPA 18 2P 4 PRAT.	1
65086714	ARMÁRIO EM MADEIRA MÉDIO 800 X 500 X 1000 MM	1
65086715	ARMÁRIO EM MADEIRA MÉDIO 800 X 500 X 1000 MM	1
65103585	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103587	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103593	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103594	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103598	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103600	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103601	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103604	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103609	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103610	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103615	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103617	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103618	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103622	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103626	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103630	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103633	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103636	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103637	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65103645	CADEIRA FIXA BAIXA DE ESCRITÓRIO - MARCA: MADEIRAÇO	1
65088824	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088825	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088826	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088827	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088828	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088829	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088830	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65088831	ESTANTE EM AÇO C/ 5 PRAT.	1
65097296	GAVETEIRO MÓVEL C/4 GAV.	1
65097300	GAVETEIRO MÓVEL C/4 GAV.	1
65088832	GUARDA-ROUPAS C/ 16 VÃOS	1
65099142	MESA DE REUNIÃO SEMIOVAL LONGA	1
65099133	MESA L	1
65099137	MESA L	1

Fonte: Processo nº 23074.032103/2020-81

3.2. Diretoria Científica – Tecnológica e de Integração com a Sociedade (DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB)

A Diretoria Científica, Tecnológica e de Integração com a Sociedade (DCTIS/IDEP-UFPB) do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB), no exercício de 2020, apesar da Pandemia do COVID-19, procurou dar cumprimento às diversas atividades buscando atender as metas do PDI da Universidade Federal da Paraíba de ampliar em 50% as parcerias externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC. 02. II. M1) e ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais (SOC.02. I2. M1). Embora a necessidade de isolamento social tenha de certa forma, limitado boa parte das ações planejadas em prol do desenvolvimento do estado da Paraíba, o IDEP-UFPB, de forma alternativa, através da DCTIS/IDEP-UFPB, contornou tais limitações, obtendo resultados animadores desde o início deste ano, pois aprovou projetos que garantirão a ampliação de parcerias a nível local, regional, nacional e internacional, bem como levará ações institucionais aos municípios paraibanos envolvidos. Como exemplo desse incessante trabalho, mesmo durante a pandemia, o professor Dr. Carlos Alberto de Almeida Gadelha, Diretor Científico, Tecnológico e de Integração com a Sociedade (DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP/UFPB) participou representando a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do Fórum de Ação em Defesa do Emprego, uma iniciativa do Deputado Ruy Carneiro.

Foto 1 – Fórum de Ação em Defesa do Emprego



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

No cenário atual, a luta pela vida das pessoas, com o isolamento social, paralisou a economia, desafiando, assim, a Paraíba a enfrentar situações tão graves e complexas como a que a população vivencia neste momento, com aumento do desemprego, da fome e da

pobreza. O Fórum de Ação em Defesa do Emprego surge nesse contexto com o propósito de unir esforços e de promover uma ampla mobilização no nosso Estado em favor de estímulos às atividades produtivas. Assim, durante duas semanas do mês de maio de 2020 foram reunidas contribuições de representantes da indústria, do comércio, dos serviços, dos trabalhadores, de universidades públicas e privadas, a fim de buscar dentro e fora do Estado experiências que possam ser adotadas aqui neste momento. Todo esse esforço objetivou oferecer à sociedade, aos governos e às prefeituras um conjunto de propostas consideradas fundamentais para a superação das dificuldades que se enfrenta. Originou-se, então, o documento intitulado “Carta em Defesa do Emprego” a qual expos diversas propostas apresentadas e reunidas pelo referido Fórum. Estas e outras ações do IDEP/UFPB passaram a ser tomadas públicas através de link inserido na página principal da UFPB.

Foto 2 - Publicização da “Carta em Defesa do Emprego”



Fonte: *Link* do IDEP no site da UFPB

Uma importante ação tomada pela DCTIS/IDEP-UFPB e que contou com o apoio da DAF/IDEP-UFPB, foi a renovação contratual da Plataforma FINANCIAR da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE). Tal ferramenta tem contribuído significativamente para que pesquisadores da UFPB tenham à disposição, informações atuais de diversas oportunidades de financiamento de suas pesquisas, tendo possibilitado ampliação da captação de recursos externos (nacionais e internacionais) por parte da UFPB e, desta forma, atuado como facilitador no atendimento às metas estabelecidas no PDI (UFPB/2019-2023) para o IDEP-

UFPB (ORC. 02. II. M1). Em face da importância dessa ferramenta, foi agendado, para o dia 08 de outubro próximo, com Coordenadores de Laboratórios e Chefes de Divisão do IDEP, bem como assessores de ensino, pesquisa e extensão dos diversos centros de ensino da UFPB, a realização de um treinamento por teleconferência sobre como usar o Sistema Financiar.

Foto 3 - Portfólio de serviços da Plataforma FINANCIAR



Fonte: Site do Sistema Financiar de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.2.1. Contribuições dos Laboratórios

3.2.1.1. Laboratório de Estudos e Projetos (LEP)

Atualmente, devido a não conclusão da estrutura física do Laboratório de Estudos e Projetos (LEP/IDEP-UFPB) na Unidade Mangabeira, o LEP tem funcionado precariamente na sede do IDEP-UFPB situada no terceiro andar da Reitoria, e apesar de se encontrar sem Coordenador, suas atividades vem sendo desenvolvidas pela DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB. Dentre as atividades da competência do LEP, destacam-se as atividades do **OBSERVATÓRIO DO IDEP-UFPB**, que tem contemplado o convênio PLADES/UFPB através do observatório dos Arranjos Produtivos Locais (OAPL) e, além disso, vem produzindo uma série de dados sobre a Caatinga Paraibana (Observatório da Caatinga); Participação junto com o PLADES como membro da governança do grupo **PARAÍBA CIRCULAR** da **ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR** do Ministério do Desenvolvimento

Regional (MDR); Representação do IDEP-UFPB no Comitê Gestor do **PROJETO DA UNESCO “JOÃO PESSOA, CIDADE CRIATIVA”** contribuindo com ações para a consolidação e manutenção deste título à capital paraibana, e a elaboração, em conjunto com a Divisão de Pequenos Municípios (DPM/IDEP-UFPB) e as Secretárias Estaduais de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Social (SEAFDS) e de Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (SEPAP), de projetos envolvendo Arranjos Produtivos Locais (APLs) Paraibanos na área de Mandioca e Piscicultura de abrangência municipal e estadual. Desde 24 de setembro de 2019, quando foi lançado e entregue o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA MANDIOCULTURA (PDAPL-M)** com 13 projetos, contemplando 14 municípios da zona da mata norte, brejo e sertão paraibano, constata-se um incessante crescimento de ações e propostas em desenvolvimento pelo grupo de trabalho da mandioca. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Areia-PB e docentes do CCA/UFPB neste ano de 2020 foi implantado um jardim clonal na área experimental de Chã de Jardim bem ao lado do LTSPOVA/IDEP no Campus II da UFPB, objetivando testar diferentes variedades de mandioca para selecionar as mais adaptadas e produtivas, que serão multiplicadas e distribuídas com os mandiocultores paraibanos.

Foto 4 – Implantação dos Jardins Clonais do APLM na chã de jardim, campus II da UFPB



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

Neste ano, por iniciativa do LEP/DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP foi construído em parceria com a Profa. Dra. Ingrid Conceição Dantas Guerra do Departamento de Gastronomia do Centro de Tecnologias de Desenvolvimento Regional (CTDR) da UFPB, projeto que foi submetido e aprovado junto ao Edital 04/2020 – UFPB no seu município da PRAC/UFPB intitulado “Arranjo Produtivo Local (APL) da Mandioca: Estratégia de Fortalecimento Aplicando Tecnologia de Alimentos e Gastronomia”. O objetivo deste projeto é contribuir com a estruturação, revitalização e fortalecimento do APL da Mandioca da Zona da Mata Norte e do Brejo Paraibano por meio de conhecimentos gastronômicos e tecnológicos, proporcionando inclusão produtiva e social e o desenvolvimento econômico a partir da

potencialidade da região. As ações de extensão ocorrerão em todos os municípios que compõem o Arranjo Produtivo da Mandioca da Zona Mata Norte e do Brejo Paraibano (APL da Mandioca) em 3 dos treze projetos que compõem o Plano de Desenvolvimento da mandiocultura a saber: Ampliação e melhoramento da produtividade da fabricação dos subprodutos da mandioca; Implantação de agroindústria (cozinha industrial) para produção de gêneros alimentícios à base de mandioca e Adequação da agroindústria (Casa de Farinha) para produção de farinhas especiais e farofas. Com a atuação nestas três frentes estima-se que aproximadamente 300 agricultores familiares/produtores de farinha de mandioca sejam beneficiados por meio da inserção social e produtiva e espera-se contribuir com o fortalecimento do Arranjo Produtor Local (APL) da mandioca, incremento na renda dos produtores, geração de renda para famílias assentadas produtoras dos derivados e formação social e humanística da equipe com as questões sociais e o desenvolvimento econômico do país. Este importante projeto em execução permitira a agregação de valores aos produtos alimentícios do Arranjo Produtivo Local da Mandiocultura por meio da definitiva inserção da tecnologia de alimentos e gastronomia para o desenvolvimento da mandiocultura paraibana.

Foto 5 – Visita realizada pela Coordenadora do Projeto “Arranjo Produtivo Local (APL) da Mandiocultura: Estratégia de Fortalecimento Aplicando Tecnologia de Alimentos e Gastronomia” a uma casa de farinha



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

A entrada da gastronomia no circuito do APL da Mandiocultura proporcionou a iniciativa do desenvolvimento da primeira cerveja de mandioca do Estado da Paraíba. A pesquisa avançou e já foi realizada a primeira análise sensorial do produto, cujos resultados serviram para aprimorar o sabor e a qualidade dessa promissora bebida.

Foto 6 – Análise sensorial da cerveja de mandioca



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

Também com o apoio da DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP e auxílio da Profa. Dra. Ingrid da Gastronomia foi ampliado o atendimento aos programas de caprinocultura do semiárido e da zona da mata norte da Paraíba, por meio de ações na área de gastronomia através da realização dos cursos “Derivados da Caprinocultura na Cozinha: Origem e Tradição” e Curso de Processamento para Criadores de Ovinos de Mari-PB” neste mês de setembro.

Foto 7 – Derivados da caprinoovinocultura produzidos durante os cursos realizados



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

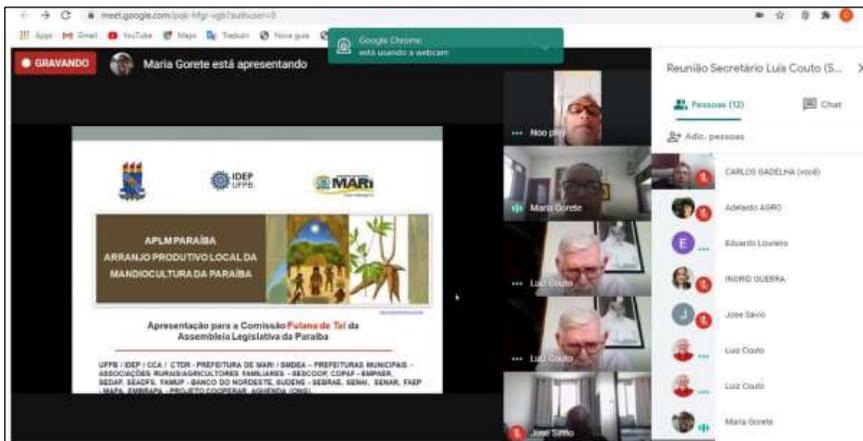
Como fruto dessa constante inquietação pelo trabalho dos integrantes do APLM, diversas reuniões semanais têm sido realizadas no intuito de buscar apoio do governo estadual para incentivar o desenvolvimento da mandiocultura paraibana. Além das reuniões por videoconferência, também foram realizadas reuniões presenciais na Secretaria Estadual de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS) e Universidade Federal da Paraíba. Na última reunião com o Secretário Luiz Couto, ficou acertada a possibilidade de financiamento da mandiocultura através da inserção das despesas referentes aos futuros investimentos na PLOA 2021 daquela Secretaria de Estado. Busca-se ainda o agendamento de uma reunião com o Governador do Estado da Paraíba para sensibiliza-lo da necessidade de investimento neste importante arranjo produtivo.

Foto 8 – Reunião presencial do APLM em Auditório da UFPB



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

Foto 9 – Reunião por Videoconferência com Secretário Luiz Couto (SEAFDS-PB)



Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB

Tais atividades impactam positivamente na visibilidade das ações que foram promovidas pela UFPB no ano de 2020, como também, atendem as metas do PDI de ampliar em 50% as parcerias externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.I1.M1) e ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais (SOC.02.I2.M1).

3.2.1.2. Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais (TECNOMAT)

O Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais (TECNOMAT) do IDEP-UFPB, coordenado pelo Prof. Dr. Sandro Marden Torres tem atuado na área de engenharia de materiais e metalúrgica, com ênfase em materiais cimentícios e cerâmicos. Tem executado pesquisas em durabilidade de materiais cimentícios, resíduos industriais, cimento portland, filler calcáreo, ativação alcalina, soluções sólidas complexas (Taumasita, Etringita), caracterização mecânica e microestrutural de materiais, compósitos e interfaces (MEV, DRX, IRS, DTA-TG, XRF, indentação instrumentada, refinamento e determinação estrutural de fases cristalinas via Rietveld). Atuando sempre em pesquisa e desenvolvimento com parceiros industriais. Apesar de estar funcionando no Centro de Tecnologia da UFPB, devido à paralização das obras do IDEP-UFPB na Unidade Mangabeira, manteve a execução de parcerias externas nacionais e internacionais, a exemplo do projeto “Sustainable Cements ? influence of alternative fuels on reactivity and durability of cement”, certificado e desenvolvido em parceria com a empresa ELIZABETH CIMENTOS LTDA, desde junho de 2018. Em junho de 2020, o pesquisador Sandro Marden Torres do TECNOMAT/IDEP/UFPB descobriu evidências de que fábrica de cimento na PB foi a primeira na América Latina. A confirmação do funcionamento da antiga Fábrica de Cimento da Ilha de Tiriri em Santa Rita, resultado da pesquisa de doutorado do orientando Alysson Medeiros, confirmou o pioneirismo tecnológico do empreendimento e resgata sua importância histórica. Construída entre 1890 e 1892, a fábrica funcionou por apenas seis meses e encerrou suas atividades. Devido a esse curto período de tempo, havia dúvidas sobre sua efetiva operação, fato elucidado pela pesquisa. Este achado reposiciona o Brasil entre os países pioneiros na fabricação do material de construção mais utilizado no mundo. Tais ações, desenvolvidas pelo TECNOMAT contemplam a meta do IDEP-UFPB de ampliar em 50% as parcerias institucionais externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.I1.M1). Ainda, estas ações, associadas à produção científica, tecnológica e de inovação, contemplam ainda a meta geral de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

Foto 10 - Sandro Marden e Alysson Medeiros em foto juntos com o barril de cimento encontrado durante a pesquisa



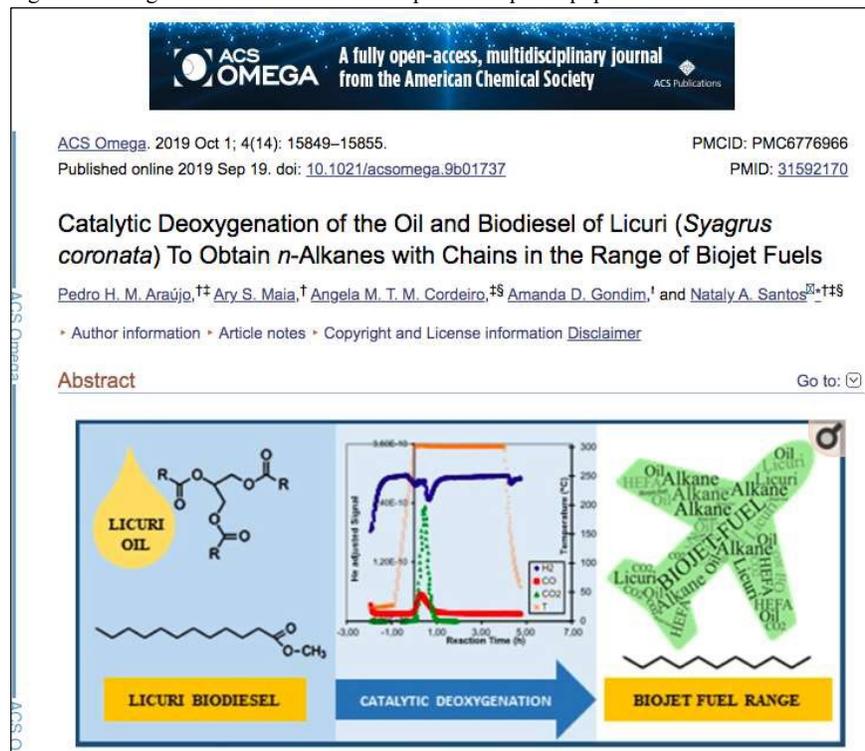
Fonte: Arquivo DCTIS/IDEP-UFPB - Divulgação/UFPB

3.2.1.3. Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis (LTPB)

Durante o ano de 2019, o Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis (LTPB/IDEP-UFPB) sob Coordenação da Profa. Dra. Nataly Albuquerque dos Santos, juntamente com sua equipe, formada pelas pesquisadoras Dra. Marta Maria Conceição e Dra. Ângela Maria Tribuzy de Magalhães Cordeiro, manteve sua atuação no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o setor de biocombustíveis, oferecendo soluções tecnológicas, consultorias e serviços às indústrias, setor público, micro e pequenas empresas, nas áreas de biocombustíveis, catálise, petróleo, antioxidantes, biotecnologia e meio ambiente. Nestas áreas, o grupo foi responsável pela produção de 9 artigos científicos e

depósito de 3 patentes. Dentre os artigos publicados, merece destaque um artigo open access (Figura 3), que foi publicado com recurso do IDEP-UFPB, intitulado “Catalytic Deoxygenation of the Oil and Biodiesel of Licuri (*Syagrus coronata*) To Obtain *n*-Alkanes with Chains in the Range of Biojet Fuels”. Tal artigo foi fruto da tese de doutorado do discente Pedro H. M. Araújo que, sob orientação da Profa. Dra. Nataly Albuquerque, em pesquisa desenvolvida em parceria com a Universidade de Carolina do Norte – EUA, defendeu seu doutorado na temática de processos de produção para obtenção de bioquerosene de aviação. Tal pesquisa despertou a comunidade científica para o uso do biodiesel de licuri como combustível para jatos de aviação. O emprego dessa nova tecnologia descoberta pela equipe do Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis (LTPB/IDEP-UFPB) tem alto impacto no PDI de nossa Instituição, pois, com certeza, contribuirá para o cumprimento da meta de ampliar em 50% as parcerias institucionais externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.II.M1), trazendo visibilidade internacional às pesquisas desenvolvidas, contemplando ainda a meta geral de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

Figura 3 – Artigo sobre Biodiesel do Licuri publicado pela equipe do LTPB/IDEP-UFPB



Fonte: <https://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/acsomega.9b01737>

O grupo ainda foi responsável pela elaboração do **I Workshop de Tecnologia de Alimentos e Inovação** (Figura 4), evento realizado no Auditório da reitoria no dia 26 de março de 2019 e que contou com a participação de mais de 300 convidados. Durante o evento foram realizadas palestras na área de alimentos e inovação.

Figura 4 - I Workshop de Tecnologia de Alimentos e Inovação, evento organizado pela equipe do LTPB/IDEP-UFPB



Fonte: Site do IDEP-UFPB

Participou do **I Congresso da Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Renováveis para Aviação** (Figura 5 – lado esquerdo), que teve como objetivo promover a interação entre diversos atores envolvidos na cadeia de produção e utilização de combustíveis alternativos para aviação. O evento ocorreu no período de 05 a 07 de junho de 2019, nas instalações do Hotel Holliday Inn, em Natal-RN. Durante o evento, temas de interesse do setor da aviação civil foram debatidos por renomados especialistas nacionais e internacionais, com foco no bioquerosene para aviação. Apresentações de trabalhos técnico-científicos, na forma oral e de pôsteres, também foram destaques no evento. Paralelamente ao evento, ocorreu uma feira com a exposição de produtos e serviços pelas empresas interessadas no setor. O evento foi realizado pela Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Renováveis para Aviação (RBQAV) Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o apoio da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Figura 5 - Cartaz do I Congresso da Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Renováveis para Aviação (lado esquerdo) e Participação da Profa. Nataly Albuquerque (LTPB/IDEP-UFPB) no VII Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia e Inovação de Biodiesel (lado direito).



Fonte: Sítio do IDEP-UFPB

A Professora Nataly Albuquerque participou da Comissão Científica do VII Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia e Inovação de Biodiesel, realizado em Florianópolis nos dias 04 a 07 de novembro (Figura 6 – lado direito). Foi moderadora do painel “O caminho dos novos biocombustíveis HVO (diesel verde) como complemento do biodiesel e o SPK (bioquerosene)” e ministrou a palestra Tecnologias de Produção de bioquerosene e potenciais matérias-primas oleaginosas.

A Coordenadora do LTPB/IDEP-UFPB participou ainda de Missão Técnica de Capacitação sobre Eletrocombustíveis Renováveis para Aviação (Foto 11 – dois momentos), realizada no período de 17 a 22 de novembro de 2019, na Alemanha e Suíça. A missão técnica foi realizada pelo projeto ProQR - Combustíveis Alternativos sem impactos Climáticos, executado pela Deutsche Gesellschaft Fur Internationale Zusammenarbeit (GIZ) em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações (MCTIC). Este projeto faz parte da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). A missão teve como objetivo discutir o tema por meio de visitas e reuniões em empresas e instituições. Na missão foram realizadas visitas técnicas instituições Instituto de Tecnologia de Karlsruhe (KIT) - Karlsruhe; INERATEC GmbH - Karlsruhe; Climeworks - Hinwil, CH; Centro Aeroespacial da Alemanha (DLR) - Stuttgart; Fraunhofer Instituto para Tecnologias e Sistemas Cerâmicas (IKTS) e Divisão de Engenharia de Processos Químicos - Desden.

Foto 11 – Participação do LTPB/IDEP-UFPB em Missão Técnica Internacional – Alemanha e Suíça



Fonte: Arquivo do IDEP-UFPB

Convém ressaltar que o LTPB/IDEP-UFPB, representando a UFPB e conjuntamente com a UFRN e UFRJ coordenam a Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos renováveis para aviação ligada ao MCTIC, rede esta que conta com o apoio da União Brasileira de Biodiesel e Bioquerosene (UBRABIO). Desta forma, mantém destaque no desenvolvimento de novas tecnologias que são de interesse de parceiros internacionais como a Boeing e a BASF e nacionais como a EMBRAPA e a ÚNICA. Além disso, novos projetos estão sendo desenvolvidos dentro dos princípios da Economia Circular, como é o caso do Projeto de utilização do resíduo de coco verde para biocombustíveis, onde a aluna de doutorado Sarah Ingrid dos Santos Silva foi recentemente selecionada para participar do Curso de Caracterização Química de Bagaço e Palha de Cana-de-açúcar pelo Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR/CNPEN) – Campinas – São Paulo. Outros importantes projetos em andamento são os de obtenção de bioquerosene a partir do etanol, bem como a produção de etanol de segunda geração. Ainda, o LTPB, em conjunto com a SUDEMA, vem desenvolvendo um projeto de monitoramento e controle da qualidade do ar, tendo o Ministério Público demonstrado interesse em financia-lo.

Dessa forma, constata-se que o LTPB/IDEP-UFPB tem atuado de forma a atender as metas do IDEP-UFPB junto ao PDI, uma vez que tais atividades contribuíram para ampliar em, pelo menos, 50% as parcerias institucionais externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.II.M1), bem como para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

3.2.1.4. Laboratório de Eficiência Energética – LEENE

O Laboratório de Eficiência Energética (LEENE) tem atuado buscando gerar economia por intermédio do combate aos desperdícios e incrementos na eficiência energética em edificações novas e existentes, reduzindo custos e aumentando a competitividade setorial através do desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicadas que buscam soluções energéticas integradas à preservação ambiental. Todavia, no exercício de 2020, permaneceu com boa parte de suas atividades comprometidas devido às limitações impostas pela impossibilidade de ocupação definitiva de seu espaço original no Prédio do LEENE na

Unidade Mangabeira, uma vez que permanece o impasse com o LASER/CI, que continua a ocupar o referido espaço. Tal situação tem trazido prejuízos ao LEENE/IDEP-UFPB, pois apesar de ter obtido certificação para projetos de eficiência energética, não consegue aprovação de seus projetos devido à falta de espaço físico adequado para desenvolvimento das oportunidades que surgem para captação de recursos contínuos de chamadas públicas, tais como: a) Chamada pública RELUZ de Projetos de Iluminação Pública, para municípios do Estado da Paraíba, em que são destinados aproximadamente o valor de R\$ 5.990.000,00, para a região nordeste, os quais podem ser aproveitados pelos municípios da Paraíba com os quais o IDEP-UFPB tem parceria formalizada; e b) Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética da ENERGISA, realizado a cada ano, em que foram destinadas aproximadamente o valor de R\$ 500.000,00 para Iluminação pública (municípios), R\$ 300.000,00 para serviço público e R\$ 300.000,00 para Poder Público.

Os prejuízos provocados pela não solução desse impasse de espaço físico, fizeram com que a equipe do LEENE (11 pesquisadores, sendo 3 bolsistas DT), perdesse os equipamentos dos 35 módulos que compunham o Analisador Analógico de Redes Elétricas (TNA), que foi doado pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL) no ano de 2017. Na época o CEPEL foi paciente e aguardou até 2018 para formalizar a doação e orientar na montagem dos equipamentos no laboratório, o que não foi concretizado devido à impossibilidade de ocupação do prédio do LEENE. Em 2018 esta situação se repetiu com a empresa ATIVA CITI de João Pessoa, que doou um transformador de potência para que fosse iniciado o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa orientados para capacitação e desenvolvimento de novos produtos e/ou com agregação de novas funcionalidades ou características que levassem a melhoria da eficiência energética. O transformador foi alocado temporariamente no Laboratório de Eletrotécnica, onde não foi possível inicializar os trabalhos de pesquisa devido ao pequeno espaço (não possibilitando o cumprimento das distâncias de segurança) e pelo uso contínuo nos experimentos das disciplinas da graduação. Como consequência, mas uma vez foi perdida a oportunidade de desenvolver um projeto com a empresa ATIVA CITI, que decidiu não dar prosseguimento ao projeto. Desde o ano de 2019 a empresa Conex LED, através de seu representante na Paraíba, Sr. Samy de Medeiros, vem mantendo contato com o LEENE para realizar uma parceria no projeto de Iluminação Inteligente, inclusive foram iniciadas as tratativas para doarem luminárias públicas de LED para iniciar um projeto piloto na UFPB, especificamente na entrada principal. Contudo para realizar os testes e a montagem destes equipamentos, novamente se faz necessária a ocupação definitiva do prédio do LEENE na Unidade do IDEP-UFPB em Mangabeira. O LEENE também faz parte da rede temática “CIDADES INTELIGENTES TOTALMENTE INTEGRÁVEIS, EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS (CITIES)” (2018 até 2022), financiada pelos governos dos países Ibero-Americanos, e cuja coordenação é centralizada na Espanha. E, lamentavelmente, nesta rede, encontra-se, pelo mesmo motivo supracitado, perdendo oportunidade de apresentar projetos financiados pelo Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

Pelo exposto neste relatório, é indiscutível que o LEENE/IDEP-UFPB é um laboratório que apresenta grandes potencialidades de prestação de serviços e atendimento as demandas da sociedade, sobretudo neste momento em que o IDEP-UFPB encontra-se desenvolvendo suas ações num expressivo número de municípios, onde poderia estar captando recursos para investimento em energia solar e iluminação pública em parte dos municípios atendidos. Apesar das limitações relatadas, constata-se que, tão logo sejam resolvidos seus problemas de infraestrutura física, o LEENE apresenta pronto potencial para atendimento das metas do PDI do IDEP-UFPB de ampliar em 50% as parcerias externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.II.M1) e ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais (SOC.02.I2.M1).

3.2.1.5. Laboratório de Farmacologia e Aplicação de Produtos Bioativos (PFAPBIO)

O Laboratório de Farmacologia e Aplicação de Produtos Bioativos (LFAPBIO/IDEP-UFPB) atuou em 2020 na realização de pesquisas farmacológicas de produtos naturais e/ou sintéticos bioativos, buscando identificar e validar novos alvos terapêuticos potenciais que possam ser usados pelo mercado farmacêutico em novas abordagens terapêuticas para o tratamento de grande impacto a saúde pública. No presente ano, sua equipe formada pelos pesquisadores Dr. Isaac Almeida de Medeiros (Coordenador) e Dr. Robson Cavalcante Veras contribuíram, com o apoio do IDEP-UFPB, para a publicação de um artigo científico intitulado “Unveiling the Role of Inflammation and Oxidative Stress on Age-Related Cardiovascular Diseases” na revista de alto fator de impacto *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*. Assim, as pesquisas que foram realizadas pelo LFAPBIO/IDEP-UFPB estão em consonância com PDI do IDEP-UFPB e de nossa Instituição, pois, com certeza, contribuirá para o cumprimento da meta de ampliar em 50% as parcerias institucionais externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.II.M1), trazendo visibilidade internacional às pesquisas desenvolvidas, contemplando ainda a meta geral de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

3.2.1.6. Laboratório de Produção Agropecuária (LPA, CCHSA/UFPB, Bananeiras)

Devido à falta de nomeação, por parte da Direção do CCHSA/UFPB, de um novo Coordenador para o Laboratório de Produção Agropecuária (LPA/IDEP-UFPB), em substituição ao saudoso Prof. Dr. Pedro Germano, a situação operacional do LPA permaneceu comprometida neste ano de 2020 tanto em termos de equipe de trabalho, como em termos de infraestrutura física, uma vez que seus equipamentos encontram-se provisoriamente alocados no prédio do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Agroalimentar, devido a sua edificação original não ter sido feita. Desta forma, este é o relato da atual situação do LPA/IDEP-UFPB.

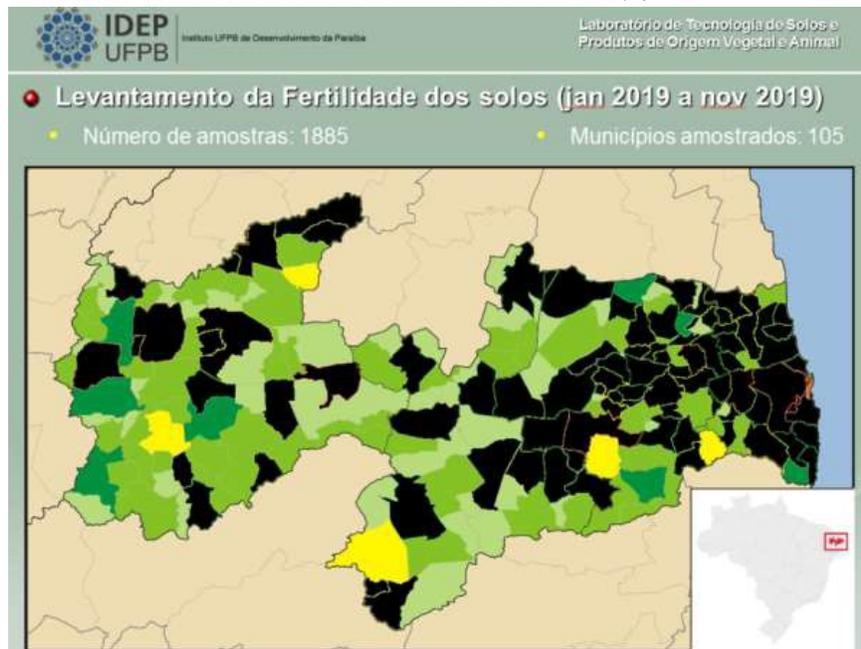
3.2.1.7. Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de Origem Animal e Vegetal (LTSPOVA, CCA/UFPB, Areia)

Em 2020 o Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de Origem Animal e Vegetal (LTSPOVA/IDEP-UFPB) permaneceu atuando ativamente nos mais diversos segmentos da sociedade paraibana e nas mais diferentes determinações analíticas voltadas às questões agrícolas e ambientais. Por conta de sua importância e da existência de uma demanda sempre contínua de prestação de serviços, a direção do IDEP-UFPB em conjunto a direção do CCA e a Reitoria, no último trimestre de 2019, uniram esforços para que, a partir do início do ano de 2020, o LTSPOVA/IDEP-UFPB passasse a executar suas atividades de pesquisa e prestação de serviços já devidamente instalado na edificação de 763,74 m² situada na Chã de Jardim da UFPB. Por conta disso, foram providenciadas as grades de ferro para proteção do ambiente, bem como a contratação de dois servidores que passarão a desempenhar suas atividades naquele ambiente. Também foi providenciada toda a mobília

necessária para o novo ambiente, que foi transportada da Unidade Mangabeira do IDEP-UFPB para o Prédio do LTSPOVA/IDEP-UFPB neste ano de 2020. O patrimônio em equipamentos e materiais permanentes já adquiridos pelo LTSPOVA/IDEP-UFPB é de R\$ 443.265,64; o que dá a este laboratório uma boa estrutura para atendimento efetivo às suas demandas de prestação de serviços. Todavia, lamentavelmente, devido a problemas na contratação dos dois técnicos de laboratório, o LTSPOVA ainda tem mantido seu funcionamento no Departamento de Solos e Engenharia Rural neste ano de 2020. Apesar disso, mantém-se bastante ativo na prestação de serviços, com suas ações voltadas para as análises de solo, água, planta, calcário, adubos orgânicos e minerais, resíduos, etc. Sua equipe conta atualmente como o Prof. Dr. Adailson Pereira de Souza (Coordenador) e Silvanda de Melo (Pesquisadora). Para ter ideia do potencial de prestação de serviço do LTSPOVA/IDEP-UFPB, em levantamento feito no ano de 2018, este laboratório atendeu demandas de 82 dos 223 municípios paraibanos e de mais 9 municípios de 6 outros estados, totalizando 2890 análises de solos do tipo fertilidade, física, salinidade e micronutrientes. Com sua instalação no novo espaço, além das análises de solo, o LTSPOVA passará a realizar análises de água, fertilizantes, adubos e de tecidos animais e vegetais.

No ano de 2019, esteve executando dois importantes projetos “Diagnóstico nutricional da palma forrageira em ensaios de longa duração no semiárido brasileiro” e “Sugestões de Adubação para o Estado da Paraíba (2ª Aproximação)”. O projeto “Diagnóstico nutricional da palma forrageira em ensaios de longa duração no semiárido brasileiro” justifica-se pelo fato da palma forrageira representar uma importante alternativa para a alimentação animal na região do semiárido. A planta apresenta elevada eficiência no uso da água com produções anuais de até 20 t de matéria seca ha⁻¹ ano⁻¹ em condições de sequeiro, todavia a irregularidade de distribuição de chuvas e altas taxas de evapotranspiração existentes no semiárido influenciam marcadamente a disponibilidade e qualidade desta forragem. O outro projeto, “Sugestões de Adubação para o Estado da Paraíba (2ª Aproximação)”, tem sua execução justificada pelo fato de que, no Estado da Paraíba, as sugestões de adubação estão reunidas em um manual publicado pela EMATER em 1979, sendo, portanto ultrapassadas. Como até aquele momento nenhuma atualização havia sido feita, torna-se urgente à busca da atualização das recomendações de adubação e corretivos para os solos da Paraíba, objetivando assim, a maximização econômica da produção agrícola das diversas culturas atualmente exploradas no estado. Apesar de ter funcionado nas dependências do Departamento de Solos e Engenharia Rural nesse ano, foram realizados no período de janeiro a dezembro de 2019 vários trabalhos de amostragem em todo o Estado da Paraíba (Figura 7) objetivando um diagnóstico da fertilidade do solo por mesorregião. Para tanto, percorreu-se todo o Estado culminando com a coleta, na profundidade de 0 a 0,2 m, de 1885 pontos (amostras para análise) em 105 municípios, de forma a abranger melhor toda a extensão da Paraíba. Esse trabalho tem como público-alvo a sociedade paraibana em geral. Especificamente aqueles cujas atividades estejam relacionadas diretamente com a fertilidade do solo, tais como, agricultores, cooperativas agrícolas, agroindústria, associações, prefeituras etc.

Figura 6 - Número de amostras e municípios abrangidos pela amostragem para diagnóstico da fertilidade dos solos da Paraíba em levantamento feito no ano de 2019.



Fonte: Arquivo do IDEP-UFPA

Como resultado direto da execução desses projetos já foi concluída uma tese de doutoramento, defendida em maio de 2019, e artigos científicos foram publicados em revistas Qualis A1 e A2. Como também, em referência aos resultados obtidos através da execução desses projetos, foi prevista a realização no Centro de Ciências Agrárias da UFPA, no período de 29 a 30 de abril de 2020, o SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DAS NOVAS TABELAS DE RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA O ESTADO DA PARAÍBA para que haja ampla divulgação na comunidade paraibana das novas tabelas de recomendação de adubação, fruto de inúmeros trabalhos de campo desenvolvidos pelo LTSPOVA/IDEP-UFPA desde o ano de 2013. Tal evento foi cancelado devido à pandemia de COVID-19. Espera-se ainda, para o ano de 2021, que após passar a funcionar em suas novas instalações, será possível atender as demandas já existentes das principais empresas com atividades agropecuárias do estado da Paraíba (Usinas de cana-de-açúcar, ASPLAN, DOCE-MEL, fruticultores etc.).

Todavia, foi no processo de criação do Plano de Desenvolvimento do APL da Mandioca da Zona da Mata Norte e Brejo Paraibano (PDAPL-M) que o LTSPOVA/IDEP-UFPA apresentou destacada capacidade de trabalho pois, juntamente com a Prof. Dra. Maria Gorete Figueiredo (IDEP-UFPA) e o Prof. Carlos Alberto de Almeida Gadelha (DCTIS/IDEP-UFPA/IDEP-UFPA), o Prof. Adailson Adailson Pereira de Sousa (LTSPOVA/IDEP-UFPA/CCA/UFPA), compuseram o grupo que foi responsável pela elaboração do PDAPL-M. O LTSPOVA/IDEP-UFPA, prestando acompanhamento, orientações, capacitações e análises de solos, tem desempenhado importante papel na

assistência e acompanhamento das atividades já em execução dos projetos que compõem o PDAPL-M.

Neste ano de 2020, o LTSPOVA/IDEP/UFPB aprovou projeto em Edital da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) intitulado “Nutrição da Palma Forrageira no Semiárido do Brasil”. O projeto tem como objetivo geral a realização de ensaios de longa duração no campo com adubação da palma forrageira que ao seu final permita a obtenção de dados confiáveis para a construção de tabelas de recomendação de adubação que possa subsidiar os agricultores da região semiárida no cultivo ambientalmente sustentável dessa cultura. Tal projeto proverá o aporte de R\$ 212.353,19 que serão utilizados para compra de equipamentos, reagentes, materiais de consumo e serviços de terceirizados.

Diante do exposto, pelas diversas atividades relatadas, conclui-se que o LTSPOVA contribuiu para o cumprimento das metas do PDI do IDEP-UFPB de ampliar em 50% as parcerias externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02.II.M1) e ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais (SOC.02.I2.M1). Como também, a produção científica, tecnológica e de inovação apresentada neste relatório, contempla ainda a meta geral de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

3.2.1.8. Laboratório de Bioquímica, Genética e Radiobiologia (BioGeR-Lab/Laboratório Associado/IDEP-UFPB) e Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE Laboratório Associado/IDEP-UFPB)

Como laboratórios associados ao IDEP-UFPB, o Laboratório de Bioquímica, Genética e Radiobiologia (BioGeR-Lab/IDEP-UFPB) e Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE/IDEP-UFPB), coordenados pelo Profa. Dra. Tatiane Santi Gadelha e pelo Prof. Dr. Carlos Alberto de Almeida Gadelha, respectivamente, ambos participantes da equipe de trabalho, atuaram ativamente na produção, disseminação e promoção da aplicação de conhecimento científico-tecnológico para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba. Com base nos objetivos do IDEP-UFPB, os laboratórios associados estiveram presentes atuando na execução de atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico; formação e participação em redes e projetos de pesquisa científica e tecnológica nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento econômico regional; no aprofundamento da integração da UFPB com o desenvolvimento econômico da Paraíba, primando pela sustentabilidade ambiental e inclusão social; desenvolvendo estudos e pesquisas aplicadas para órgãos, empresas e instituições dos setores públicos e privados, com vistas ao desenvolvimento da Paraíba; gerando e difundindo tecnologias que permitam promover o progresso e o avanço tecnológico, visando à modernização e melhoria da qualidade dos serviços e bens produzidos na região. Para tanto, no ano de 2019, depositaram 5 patentes relacionadas à pesquisa que vem fazendo com leite caprino: 1 - BARBOSA, P. P. S.; **SANTI-GADELHA, T.; GADELHA, CARLOS A;** SILVA, J. P. C. . HIDROLISADO DA CASEÍNA CAPRINA COM AÇÃO ANTIBIÓTICA. 2019, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020190154918, título: "**HIDROLISADO DA CASEÍNA CAPRINA COM AÇÃO ANTIBIÓTICA**", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 29/07/2019; 2 - BARBOSA, P. P. S. ; CARNEIRO, T. S. M. ; **GADELHA, CARLOS A ; SANTI-GADELHA, T. .** HIDROLISADO DA FRAÇÃO CASEÍNICA DE LEITE CAPRINO COMO AGENTE

ANTIMICROBIANO. 2019, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10201901181, título: **"HIDROLISADO DA FRAÇÃO CASEÍNICA DE LEITE CAPRINO COMO AGENTE ANTIMICROBIANO"**, Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 16/06/2019; 3 -SANTOS, R. A. ; **TATIANE, SANTI-GADELHA** . PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE IOGURTE TIPO GREGO CAPRINO ADICIONADO DE EXTRATO AQUOSO DE INHAME E PROTEÍNA EM PÓ DE LEITE DE CABRA SEM ADIÇÃO DE ESPESSANTES E ESTABILIZANTES. 2019, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020190260211, título: **"PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE IOGURTE TIPO GREGO CAPRINO ADICIONADO DE EXTRATO AQUOSO DE INHAME E PROTEÍNA EM PÓ DE LEITE DE CABRA SEM ADIÇÃO DE ESPESSANTES E ESTABILIZANTES"**, Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 09/12/2019; 4 - **TATIANE, SANTI-GADELHA**; CAMPOS, M. I. F. ; **PINTO, Luciano da Silva** . PROCESSO DE OBTENÇÃO DE SORO DE LEITE CAPRINO CONCENTRADO COM PROTEÍNA SOLÚVEL E BIOATIVA COM CAPACIDADE DE INIBIR A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MALIGNAS. 2019, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR102019016338, título: **"PROCESSO DE OBTENÇÃO DE SORO DE LEITE CAPRINO CONCENTRADO COM PROTEÍNA SOLÚVEL E BIOATIVA COM CAPACIDADE DE INIBIR A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MALIGNAS"**, Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 07/08/2019; 5 - BARBOSA, P. P. S. ; **TATIANE, SANTI-GADELHA** ; **CARLOS, ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA** ; BEZERRA, MIRNA MARQUES ; CHAVES, HELLÍADA V ; PINTO, V. P. T. ; CRISTINO FILHO, G. ; DO VAL, DANIELLE ROCHA ; SILVEIRA, S B ; PAULA, I. M. B. ; OLIVEIRA, S. C. S. ; MENESES, A. M. O. ; ASSIS, E. L. ; ALEXANDRE, J. T. M. ; SILVEIRA, F. D. . PRECIPITADO PROTEICO DE LEITE CAPRINO COMO AGENTE NUTRACÊUTICO, HIPOALERGÊNICO E COM ALTA DIGESTIBILIDADE. 2019, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR102019021638, título: **"PRECIPITADO PROTEICO DE LEITE CAPRINO COMO AGENTE NUTRACÊUTICO, HIPOALERGÊNICO E COM ALTA DIGESTIBILIDADE"** , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 15/10/2019; e, publicaram o artigo científico intitulado "Antiulcer and Antioxidant Activity of a Lectin from Mucuna pruriens Seeds on Ethanol-induced Gastropathy: Involvement of Alpha-2 Adrenoceptors and Prostaglandins" em revista de alto fator de impacto (Current Pharmaceutical Design - Qualis A3). Além disso, o grupo de pesquisa orientou 4 estudantes de iniciação científica, 3 discentes de mestrado, 4 discentes de doutorado e orientou e supervisionou o Prof. Renato Isidro (UFCG) em seu pós-doutorado; convém destacar que todas essas orientações foram feitas em pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional, sobretudo com leite caprino e tubérculos.

Neste ano de Pandemia, o BioGeR-Lab/IDEP-UFPB e o LaProtE/IDEP-UFPB colocaram à disposição da sociedade paraibana (bancada política) e dos órgãos (MDR) e entidades públicas federais (SUDENE), estaduais e municipais, um projeto com ações voltadas para o desenvolvimento da bacia leiteira caprina da Paraíba. O projeto intitulado **"IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INOVAÇÃO EM ANÁLISE PROTEICA, DETECÇÃO DE ADULTERAÇÃO E DO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DO SORO E DO LEITE CAPRINO, COM ÊNFASE NAS FASES DE LACTAÇÃO E NO SISTEMA DE MANEJO VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO**

CARIRI PARAIBANO”, vem sendo apoiado e fomentado pelo IDEP-UFPB e embora, até então, não tenha conseguido financiamento externo, já se encontra em execução com o anuência da prefeitura de Coxixola e participação de 4 instituições parceiras: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, Universidade Federal do Ceará – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM, Universidade Federal de Pelotas - UFPEl, Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB e Universidade Federal de Campina Grande – Campus Sumé – UFCG). Neste projeto, estiveram, nos anos de 2019 e 2020, engajadas na pesquisa duas discentes de doutorado, Maria Isabel Ferreira Campos no subprojeto “Obtenção, caracterização, e encapsulação de hidrolisados proteicos do soro do leite caprino” e Paula Perazzo de Souza Barbosa, no subprojeto “Avaliação do perfil proteico e bioprospecção de peptídeos bioativos em leites de cabras Alpinas Francesas”; e um discente de pós-doutorado, o Prof. Dr. Renato Isidro (UFCG), cuja pesquisa foi direcionada para melhoria da qualidade do leite no município de Coxixola, um dos municípios paraibanos, trabalhados pela divisão dos pequenos municípios do IDEP-UFPB, que apresenta mais baixo IDH. Dessa forma, a realização integrada dessas pesquisas, contribuirá para o desenvolvimento da bacia de leite caprino da região do Cariri Paraibano. Uma parte dos resultados (Produto voltado para portadores de intolerância à lactose) desse importante projeto foi amplamente noticiada na imprensa local e inclusive publicado (Figura 8) na revista da UFPB. BR (Ano III – número 7 – Paraíba – Jul/Dez - 2019).

No final do ano de 2019, apoiados pelo IDEP-UFPB e pela Reitoria/UFPB, a equipe de pesquisadores do BioGeR/IDEP-UFPB e do LaProtE/IDEP-UFPB participou do 1º Congresso Ibero-Americano de Peptídeos Bioativos, evento realizado no período de 3 a 5 de dezembro no Instituto de Tecnologia de Alimentos em Campinas-SP e que contou com a presença e participação de pesquisadores de 8 países (Portugal, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Argentina, México, Uruguai e Brasil). No evento foram discutidos os mais recentes avanços na pesquisa dos peptídeos bioativos bem como, ao final, foi estabelecida uma rede ibero-americana de parceiros em pesquisa para cooperação científica, que tem como objetivo central diminuir as atuais limitações ao desenvolvimento de pesquisas na área de peptídeos bioativos. Neste evento, o BioGeR/IDEP-UFPB e o LaProtE apresentaram 4 trabalhos científicos, consolidando uma parceria de sucesso com o Instituto de Tecnologia de Alimentos de São Paulo (ITAL), através do trabalho conjunto com pesquisadora e organizadora do evento, Dra. Maria Teresa Bertoldo Pacheco.

Outra importante pesquisa dos laboratórios associados BioGeR e LaProtE, apoiados pelo IDEP/UFPB, que foi bastante noticiada no site da UFPB e em três emissoras de TV locais (UFPB, Tambaú e Cabo Branco) foi a criação de um produto à base de compostos naturais da batata inglesa para auxiliar na prevenção e no tratamento de lesões gástricas, como as úlceras peptídicas. A invenção foi patenteada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) com o nome de “Produto nutracêutico liofilizado de *solanum tuberosum* para tratar úlceras pépticas gástricas”. De acordo com a pesquisadora do IDEP e professora do Depto. De Biologia Molecular da UFPB, Dra. Tatiane Santi, entre as vantagens observadas estão a utilização de um produto de fácil acesso e a comprovada eficácia do uso da batata inglesa nas infecções do estômago, como gastrites.

Figura 7 - Detalhe de pesquisa do BioGer/IDEP-UFPB publicada na mais recente edição da revista UFPB.BR (Ano III – número 7 – Paraíba – Jul/Dez - 2019)



Fonte: Arquivo do IDEP-UFPB

Figura 9 – Pesquisa sobre produto à base de batata inglesa para tratar úlcera gástrica apoiada pelo IDEP/UFPB



Fonte: Arquivo do IDEP-UFPB

Por fim, face ao exposto, nos exercícios 2019 e 2020, com todas as limitações impostas pela pandemia da COVID-19, os laboratórios associados BioGeR/IDEP-UFPB e LaProtE/IDEP-UFPB contribuíram para o cumprimento das metas do PDI do IDEP-UFPB de ampliar em 50% as parcerias externas, nacionais e internacionais que gerem recursos (ORC.02. II. M1) e ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais (SOC.02. I2. M1). Como também, a produção científica, tecnológica e de inovação apresentada neste relatório, contempla ainda a meta geral de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade (SOC.02) do PDI da UFPB.

3.2.2. Outras participações relevantes da DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB

- Economia Circular

Participação em evento estadual para elaboração de plano de gerenciamento da Economia Circular no Estado da Paraíba, a partir de uma análise de SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Na oportunidade, foi nomeada representação do IDEP-UFPB no Comitê Gestor, responsável por esta missão. Assim, o IDEP-UFPB conjuntamente com o PLADES, passou a ser membros da governança do grupo **PARAÍBA CIRCULAR** da **ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR** do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

- João Pessoa, Cidade Criativa

Representação do IDEP-UFPB no Comitê Gestor do Projeto da UNESCO “João Pessoa, Cidade Criativa”, com participação nos eventos que contribuíram para a consolidação e manutenção deste título à capital paraibana. Recentemente, como fruto do apoio do atual reitorado, os pesquisadores do IDEP-UFPB, apoiando a equipe de Marianne Góes, tiveram a grata satisfação de assistirem a assinatura um acordo de colaboração entre o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, e a reitora da Universidade Federal da Paraíba, Margareth Diniz, para criação e início das atividades do Laboratório de Inovação Cultural, o Labin. A ação está inserida nas atividades do programa João Pessoa Cidade Criativa, da UNESCO.

- Observatório do IDEP-UFPB e participação no Convênio PLADES

Neste exercício, as atividades do **OBSERVATÓRIO DO IDEP-UFPB** foram essenciais para alimentar a “Plataforma do Mapa de Oportunidades” criada pelo convênio PLADES/UFPB através do observatório dos Arranjos Produtivos Locais (OAPL) e, além disso, com apenas um estagiário, participou ativamente na produção de uma série de dados sobre a Caatinga Paraibana (Observatório da Caatinga).

3.3. Divisões

3.3.1. Divisão de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenos Municípios

3.3.1.1. Mandiocultura

A Universidade Federal da Paraíba (UFPP) juntamente com o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB) fez o lançamento do Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local da Mandioca da Zona da Mata Norte e do Brejo Paraibano 2019-2025 (PDAPL-M).

Na mesma ocasião, parceiros e participantes assinaram a Carta de Mari, assumindo o compromisso de promover uma discussão conjunta para criação de uma Câmara Temática Setorial para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais da Mandiocultura, nas regiões da zona da mata norte e do brejo paraibano, tal propositura reafirmou a importância do fortalecimento da Governança dos Arranjos Produtivos Locais da Agroindústria Familiar do Estado da Paraíba. As articulações e interlocuções do arranjo produtivo continuarão sendo feitas através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Agrário da Prefeitura Municipal de Mari (SMDEA/MARI/PB) em conjunto com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB).

Durante o seu discurso, que abriu o evento, a Magnífica Reitora da Universidade Federal da Paraíba, Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, enfatizou o pioneirismo e o protagonismo da UFPB, através do IDEP-UFPB e do CCA/UFPB junto com a Prefeitura de Mari, na concepção do Plano de Desenvolvimento do APL da Mandiocultura da Zona da Mata Norte e Brejo Paraibano, ora lançado e, que irá contribuir para um novo desenho econômico deste importante segmento da atividade agrícola paraibana. Em seguida, o PD-APLM foi apresentado pela Dra. Maria Gorete Figueiredo, que juntamente com o Professor Adailson Pereira de Sousa (CCA/UFPB), coordenador do LTSPOVA/IDEP-UFPB, compõem o grupo de trabalho de mandiocultura da UFPB.

Ao término da apresentação do PD-APLM, o Sr. Eduardo da Silva Félix, representante dos produtores de mandioca ressaltou a importância do PD-APLM para o desenvolvimento da cultura da mandioca no Estado da Paraíba. O Sr. Severino Ramos, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Agrário da Prefeitura de Mari, em discurso emocionado, agradeceu a Reitora da UFPB e sua equipe pela excelência do trabalho desenvolvido na elaboração do PD-APLM que, segundo ele, contempla plenamente a integralidade do uso da mandioca dentro dos preceitos atuais da economia circular.

Representando o CCA/UFPB, o Sr. Diretor, Dr. Manuel Bandeira destacou ser motivo de orgulho do CCA/UFPB ter feito parte da elaboração do PD-APLM, contribuindo para a melhoria da cultura da mandioca no Estado da Paraíba. Na sequência, o Sr. Antônio Gomes, Prefeito de Mari-PB, enalteceu a cultura da mandioca como fonte de renda para fomentar não somente o sustento, como também, uma vida digna ao agricultor.

Representando o Banco do Nordeste, o Sr. Superintendente Emanuel Moreira Ferreira preconizou o papel do Banco do Nordeste como patrimônio nordestino que através do ETENE

e dos editais do PRODETER estão em consonância com o apoio ao desenvolvimento do APL da Mandioca. O Sr. Jonildo Cavalcanti representando a Secretária Estadual de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEADFS/PB), destacou a reativação do Projeto COOPERAR e da importância do estudo e da tecnologia como ferramentas para desenvolver a agricultura familiar de forma a sair de uma agricultura de subsistência para uma de existência com dignidade e qualidade de vida. Falou ainda da existência de recursos do BID na ordem de 320 milhões para, junto com os parceiros, subsidiar projetos da agricultura familiar nos próximos 3 (três) anos. A Sra. Roseane Gonçalves da Central de Comercialização da Agricultura familiar de João Pessoa, colocando a Central de Comercialização à disposição dos propósitos do PD-APLM, destacou a importância da agricultura familiar e que o PD-APLM vem a fortalecer e criar vida para a cadeia produtiva já existente da mandioca.

Por fim, O Diretor Presidente do IDEP-UFPB, Dr. Otávio Machado Lopes de Mendonça, concluiu agradecendo pelas contribuições dos parceiros e presença de todos no evento, afirmando que a UFPB, através do IDEP-UFPB, continuará apoiando não somente a cultura da mandioca, como também o desenvolvimento de outras culturas agrícolas e atividades agropecuárias, a exemplo da piscicultura, cujo plano de desenvolvimento já se encontra sendo feito conjuntamente com a SEDAP/PB.

O PD-APLM lançado adveio de uma coalizão de forças iniciada pela Prefeitura Municipal de Mari, por meio da sua Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agrário, com o apoio da Universidade Federal da Paraíba, e de diversas parcerias institucionais e da sociedade civil organizada em favor do desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Mandioca da Zona da Mata Norte e do Brejo Paraibano. O Plano tem como finalidade precípua subsidiar tecnicamente as ações do APL da Mandioca, por meio da realização de pesquisas, estudos e da organização de informações sobre as aglomerações produtivas de mandioca existentes nas regiões da Zona da Mata Norte e do Brejo Paraibano, destacando-se aquelas com características específicas de Arranjo Produtivo Local e centradas em parâmetros da Economia Circular. O Plano propõe ainda o alinhamento e a interação das diversas instituições públicas e outros agentes que atuam na promoção dos Arranjos Produtivos Locais na Paraíba, pleiteando, por meio da cooperação multi institucional, a efetivação dos programas e das políticas de apoio ao APL da Mandioca.

Entre os APLs da Paraíba, o da Mandioca na Região da Zona da Mata Norte e do Brejo Paraibano, é um aglomerado, que se destaca duplamente pela sua importância, quer para a região, quer para a atividade econômica do Estado. O APL abrange, atualmente, 11 municípios, a saber, Alagoinha, Araçagi, Jacaraú, Mamanguape, Mataraca, Mari, Pilar, Santa Rita, Rio Tinto, Sertãozinho e Sobrado. Na ocasião do lançamento do PDAPL-M, outros municípios de outras microrregiões paraibanas já haviam demonstrado interesse em participar

do referido plano de desenvolvimento. Como fruto de novas discussões, encontra-se em andamento a inclusão dos municípios de Princesa Isabel e Tavares, ampliando o número de municípios atendidos para 13 e contemplando a região do sertão paraibano em parceria com o IFPB de Princesa Isabel.

O Plano tem como finalidade apresentar os principais aspectos do APL da Mandioca nas regiões, considerando-se os fundamentos teóricos e metodológicos desenvolvidos nas etapas dos 13 Projetos que o integram, de forma que possibilitem subsidiar aos órgãos de planejamento e gestão no que tange à formulação de políticas públicas e propostas de ações integradas voltadas para o fortalecimento desse arranjo.

A elaboração deste Plano se fundamentou principalmente nos resultados de ampla discussão pelo Fórum da Mandioca, em torno do desenvolvimento do APL da Mandioca, considerando as 21 (vinte e uma) instituições apoiadoras locais e regionais.

Essas iniciativas vêm favorecendo a criação de um espaço mais propício ao desenvolvimento do setor produtivo, em virtude de uma série de estudos e pesquisas promovidos, e por meio de debates em seminários, fórum e palestras, sugestões e demandas para apoiar, tecnológica e comercialmente, produtores e empresários.

No ano 2018 em que se constituiu o Fórum, várias instituições locais se reuniram e propuseram um planejamento definindo algumas estratégias para o desenvolvimento do setor, tais como: realização de pesquisas direcionadas para a produção agrícola (solos e raízes), estabelecimento de mecanismos de cooperação entre órgãos, empresários e produtores.

Dentre algumas instituições que participaram da constituição desse plano consta a UFPB que, por meio do IDEP-UFPB, concebeu a elaboração do Plano, juntamente com Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFPB) e a Prefeitura Municipal de Mari. A lista de parcerias institucionais que já fazem parte do PD-APLM são as seguintes: Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB); Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFPB); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS/PB), Secretaria Estadual do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (SEDAP/PB); PROJETO COOPERAR; Banco do Nordeste; SEBRAE; SESCOOP; SENAR; EMPAER; EMBRAPA; FAMUP; AGHENDA (ONG); COPAF; Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural; Cooperativas e Associações Rurais e da Agricultura Familiar. O IFPB, campus de Santa Rita, manifestou interesse em aderir ao Plano nos próximos dias.

O Documento apresentado é composto de 13 projetos formulados com base na metodologia 5W2H, e que compreendem:

1. Revitalização da cultura da mandioca no estado da Paraíba;
2. Produtividade da cultura da mandioca;

3. Tecnificação no cultivo de mandioca;
4. Elaboração do diagnóstico da cadeia produtiva da mandioca nas regiões da Zona da Mata Norte e Brejo Paraibano;
5. Ampliação e melhoramento da produtividade da fabricação dos subprodutos da mandioca;
6. Implantação de agroindústria (cozinha industrial) para produção de gêneros alimentícios à base de mandioca
7. Formulações de ração animal à base de mandioca;
8. Implantação de agroindústria de polvilho azedo e polvilho doce granulado e goma para tapioca, com sustentabilidade ambiental;
9. Adequação da agroindústria (Casa de Farinha) para produção de farinhas especiais e farofas;
10. Implantação da Unidade de Referência / Banco de Sementes na produção de mandioca do Projeto Reniva;
11. Criação de uma infraestrutura laboratorial de serviços tecnológicos;
12. Marketing promocional de incentivo ao consumo da mandioca e seus produtos;
13. Criação da Central de Compras.

3.3.1.2. Piscicultura

Projeto “Pesca e Aquicultura no Semiárido”

Objetivo: Promover a recuperação e ampliar a produção aquícola em açudes e barragens públicas do semiárido paraibano, abrangendo 31 (trinta e um) municípios, quais sejam: Aguiar, Araçagi, Areia, Aroeiras, Bananeiras, Barra de São Miguel, Belém do Brejo do Cruz, Boqueirão, Cabaceiras, Cacimba de Dentro, Cajazeiras, Camalaú, Campina Grande, Caraúbas, Catíngueira, Condado, Congo, Coremas, Emas, Itatuba, Jericó, Juazeirinho, Mari, Monteiro, Natuba, Olho D’água, Patos, Piancó, São José de Piranhas, Sapé e Sousa.

4. RESULTADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS DO PDI/2019

4.1. Metas:

4.1.1. Ampliar em 50% as parcerias externas nacionais e internacionais que gerem recursos.

Atividades	Avaliação	Detalhamento/Justificativa
Capacitação de pesquisadores para a utilização da Plataforma do Sistema FINANCIAR (FUNARBE).	Não executada.	Consta como ação planejada para o mês de setembro/2020. O Suporte da Plataforma FINANCIAR (FUNARBE) foi informado do agendamento para o dia 08 de outubro por parte da DCTIS/IDEP-UFPB/IDEP-UFPB.
Incentivo aos pesquisadores do IDEP-UFPB para a submissão de projetos a editais de fomento.	Realizado parcialmente.	Não houve disponibilidade de agenda por parte de alguns dos pesquisadores em razão dos compromissos em seus centros e departamentos de origem. Houve submissão de projeto a Edital SUDENE e Edital conjunto das FAPS FAPESP/FAPESQ pelo BioGeR/IDEP-UFPB
Captação de recursos para o desenvolvimento de projetos vinculados aos diversos APL's.	Em curso.	Submissão dos projetos "Mandiocultura", "Piscicultura", "Leite de cabra, em pó" e de "Combustíveis para a aviação", a órgãos do governo e a representantes do parlamento federal.

4.1.2. Ampliar em 100% o número de municípios paraibanos atendidos por ações institucionais.

Atividades	Avaliação	Detalhamento/Justificativa
Promoção de diagnóstico socioeconômico em municípios não contemplados.	Realizada.	Foram contemplados 48 municípios presentes nos Planos da Mandiocultura, Caprinoovinocultura e Leite de cabra (em pó) sem lactose.
Mediação de integração entre UFPB, setor produtivo e municípios, em busca de soluções para os problemas da sociedade.	Realizada.	Superada a meta, a mediação ocorreu a partir da assistência técnica em processos de planejamento, organização e assessoria junto às prefeituras municipais, associações, cooperativas, secretarias de estado e órgãos de financiamento (BNB).
Divulgação dos resultados de atividades executadas nos municípios atendidos como base para desenvolvimento de ações	Realizada.	A divulgação ocorreu paralelamente às reuniões com as comunidades para a construção coletiva dos planos. Em consequência, ampliou-se o número de municípios atendidos.

junto a outros municípios.		
----------------------------	--	--

4.1.3. Informação Quantitativa

Variável	2019	2020
Número de parcerias firmadas que geraram recursos.	0	0
Total de municípios atendidos por ações institucionais.	48	48
Total de recursos captados através de parcerias.	0	1*

*LTSPOVA/IDEP/SUDENE

ANEXO – I (Equipe do IDEP-UFPB)



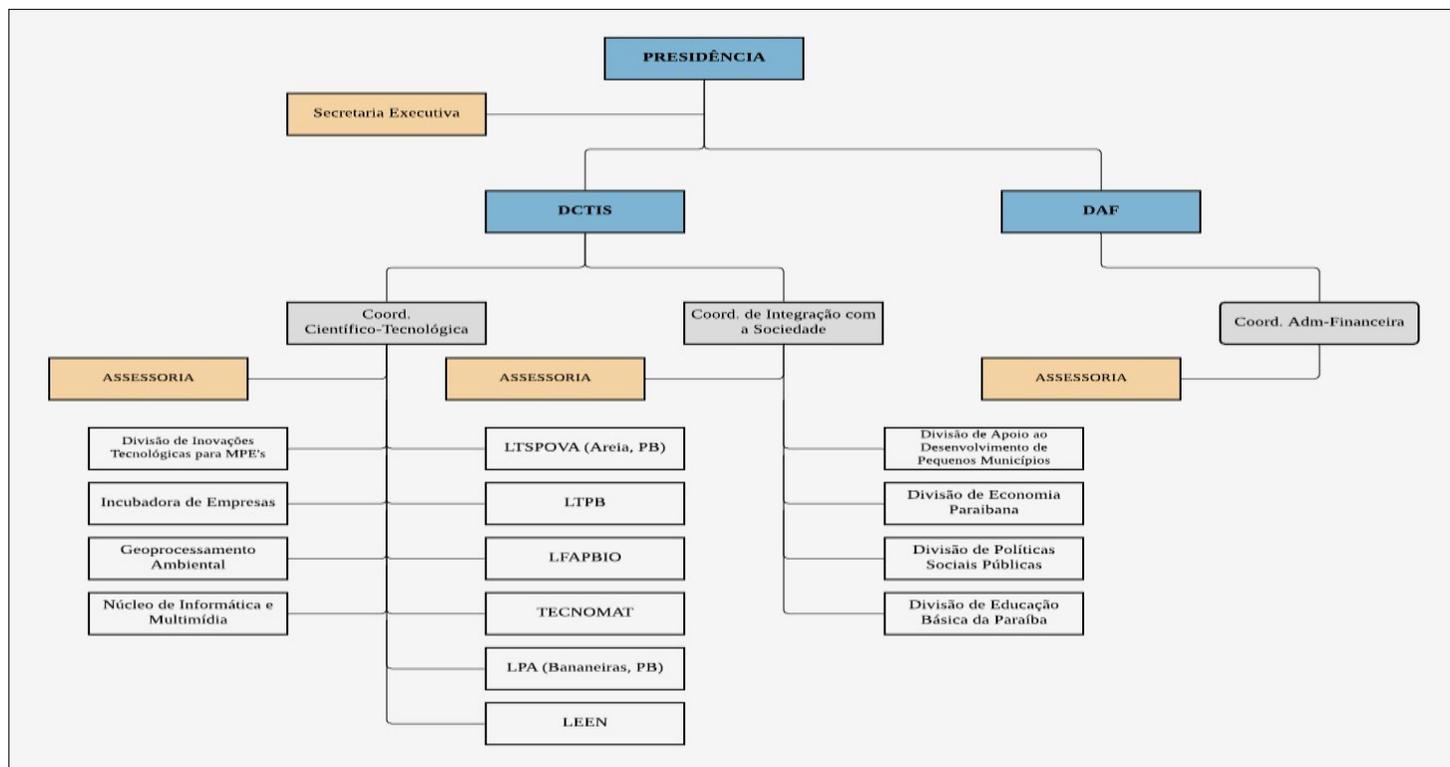
BUDGET - SERVIDORES - IDEP/UFPB - 2020

SETOR - SERVIDOR - QUANTIDADE	DIRETORIA PRESIDÊNCIA			DIRETORIAS SETORIAIS			SECRETARIA			SUPORTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO			DIVISÕES			LABORATÓRIOS		
	Professor	TAE	Estagiário	Professor	TAE	Estagiário	Professor	TAE	Estagiário	Professor	TAE	Estagiário	Professor	TAE	Estagiário	Professor	TAE	Estagiário
	X			X			X			X			X			X		
				X			X			X			X			X		
										X			X			X		
										X			X			X		
										X						X		
																X		
																X		
TOTAL	1			2			2			4	1		4			6		

PROFESSORES:	13
TAEs:	6
ESTAGIÁRIOS:	1
BUDGET ATUAL:	20

Fonte: Arquivo DAF/IDEP-UFPB

ANEXO – II (Organograma do IDEP-UFPB)



Fonte: LIMA, 2019